

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 016/2021
Data: 27/01/2021**

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PAULO HENRIQUE CREMONEZE: CHEGA DE SER PAÍS DO FUTURO, É HORA DE SER PAÍS DO PRESENTE	4
PORTAL PORTO GENTE	5
PREÇO DO DIESEL FECHA 2020 ACIMA DA MÉDIA DOS 11 ÚLTIMOS MESES, APONTA TICKET LOG	5
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	6
RECEITA FEDERAL SIMPLIFICA REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS DE ADMISSÃO E DE EXPORTAÇÃO TEMPORÁRIAS	6
SISTEMA CNT LANÇA EBOOK E SITE DEDICADOS À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.....	7
ISTOÉ - DINHEIRO	8
GOVERNO FEDERAL APROVA AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA 196 MIL PESSOAS.....	8
FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS SOMA R\$ 144,52 BI E SOBE 5,1% EM 2020	8
PARA ESTENDER AUXÍLIO, DETERMINADOS GASTOS TERÃO DE SER CORTADOS, DIZ MOURÃO.....	9
EPOCA NEGÓCIOS	10
GOVERNO RETIRA LIMITE PARA FINANCIAR PROJETOS DE TELECOMUNICAÇÕES	10
FMI MELHORA PREVISÃO PARA CRESCIMENTO GLOBAL EM 2021, MAS AINDA VÊ "INCERTEZA EXCEPCIONAL"	10
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	12
MERKEL: SEM MUDANÇAS PROFUNDAS EM MOBILIDADE, EUROPA NÃO ATINGIRÁ METAS CLIMÁTICAS	12
CAMPOS DA PERENCO TÊM CONTRATOS ESTENDIDOS ATÉ 2040	13
JORNAL O GLOBO – RJ	14
BIDEN MANTÉM VETO DE TRUMP À HUWAEI NO 5G: TROCA NA CASA BRANCA NÃO ALTERA DISPUTA COM A CHINA	14
MOURÃO PEDE MAIS INVESTIMENTO PRIVADO NA AMAZÔNIA, NO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL	15
ONYX DIZ QUE 'FALTA DINHEIRO' PARA VOLTA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL, MAS PROMETE REESTRUTURAÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA PARA A PRÓXIMA SEMANA.....	16
BOLSONARO APELA A CAMINHONEIROS E DIZ QUE ESTUDA REDUÇÃO DE PIS/COFINS NO ÓLEO DIESEL	17
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	19
COVID-19 PARALISA MANUTENÇÃO E IMPEDE RETOMADA DE TURBINAS EM HIDRELÉTRICA NA AMAZÔNIA	19
COM PANDEMIA, ROMBO NAS CONTAS EXTERNAS FECHA 2020 EM US\$ 12,5 BILHÕES, O MENOR EM 13 ANOS	20
MOURÃO DIZ QUE, SEM SETOR PRIVADO, SERÁ DIFÍCIL PRESERVAR AMAZÔNIA	20
VALOR ECONÔMICO (SP)	22
MERCOSUL É QUEM MAIS GANHA EM ACORDO COM UE, DEMONSTRA ESTUDO.....	22
KLABIN VAI CONSTITUIR SOCIEDADE PARA EXPLORAR FLORESTA EM SANTA CATARINA.....	24
FRETES DO AGRONEGÓCIO MOVIMENTARAM R\$ 16,3 BI EM 2020 NA PLATAFORMA FRETEBRAS	24
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PETRÓLEO CRESCE 5,5% E BATE RECORDE EM 2020	25
ALTEC INDUSTRIAL FECHA CONTRATOS COM PETROBRAS PARA ENTREGA DE EQUIPAMENTOS PARA REFINARIAS	26
AÇU PETRÓLEO CANCELA IPO; JÁ SÃO 6 DESISTÊNCIAS ESTE ANO	26
REPSOL BUSCA FINANCIAMENTO DA UE PARA DESENVOLVER ELETROLISADOR PARA PRODUZIR HIDROGÊNIO	27
G1 – O PORTAL DE NORÍCIAS DA GLOBO	27
FUTURA SECRETÁRIA DO COMÉRCIO DOS EUA PROMETE SER 'AGRESSIVA' COM A CHINA	27
O DIA ONLINE - RJ	28
REAQUECIMENTO DO SETOR NAVAL ESTÁ NA MIRA DE AÇÕES DO CONLESTE EM 2021	29
GAZETA ZERO HORA - RS	29
PRÉ-PROJETO DE UM DOS PORTOS EM ARROIO DO SAL DEVE ESTAR CONCLUÍDO ATÉ MARÇO	29
DIÁRIO DO NORDESTE - CE	31
BOLSONARO ANUNCIA QUE AUXÍLIO A SETOR DE BARES E RESTAURANTES SERÁ DECIDIDO EM ATÉ 15 DIAS	31
PORTAL PORTOS E NAVIOS	32
ARRECADAÇÃO DO AFRMM TOTALIZA R\$ 5,5 BILHÕES EM 2020.....	32
NOVAS MEDIDAS RESTRITIVAS PODEM MANTER FRETES ELEVADOS E PRESSIONAR INFLAÇÃO NO BRASIL.....	33
NOVA BACIA DE EVOLUÇÃO EM ITAJAÍ ALCANÇA 300 GIROS.....	34
INICIADO PRAZO PARA ESTUDOS DE MODELAGEM DE SETE TERMINAIS PESQUEIROS PÚBLICOS.....	35
SANTOS BRASIL CONCLUI OBRAS NO TECON VILA DO CONDE E IMPLANTA GATES AUTOMATIZADOS	36



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 016/2021
Página 3 de 39
Data: 27/01/2021
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

ESCANEAMENTO DE CARGAS CRESCE 30% NO PORTO DO PECÉM	37
CONCLUSÃO DE TRECHO DA BR-135 VAI MELHORAR MOVIMENTAÇÃO DO PORTO DE ITAQUI, DIZ EMAP	38
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	39
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	39



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PAULO HENRIQUE CREMONEZE: CHEGA DE SER PAÍS DO FUTURO, É HORA DE SER PAÍS DO PRESENTE

A pandemia escancarou o péssimo estado geral da infraestrutura e da logística brasileiras
Por Paulo Henrique Cremoneze

Nesta minha primeira coluna do ano, desejo aos leitores amigos os votos de um feliz e abençoado 2021.

Que possamos todos continuar a encarar, com coragem e consciência, o desafio herdado do ano que passou: o enfrentamento da pandemia. Cada um de nós deve buscar forças para manter a paciência e não desistir dos protocolos sanitários, nem abandonar o cuidado com o próximo e consigo mesmo.

Não há gesto de coragem maior do que fazer o que é certo, mesmo quando cansado, irritado e até compreensivelmente abatido. Então, ânimo e coragem! Lembremos das palavras do grande estadista inglês Winston Churchill: “se você estiver atravessando o inferno, continue caminhando”. Continuemos, assim, a caminhar, cheios de determinação, com esperança renovada e animada pela fé.

Não foi apenas o enfrentamento da pandemia que herdamos de 2020, mas muitos outros problemas. Alguns, é verdade, derivados diretamente da pandemia e das políticas de distanciamento social; outros, crônicos e endêmicos. Não poucos, interligados: problemas antigos especialmente agravados.

2021 não será um ano fácil. Isso não quer dizer que será um ano ruim. Quando as facilidades são feridas de morte e contra isso blindamos nosso espírito, costumamos pela superação transformar o pranto em dança. A História é testemunha da inesgotável capacidade humana de superar desafios, encarar dignamente adversidades e adaptar-se aos mais áridos cenários.

Penso que não será diferente neste tempo. Além da pandemia, temos uma crise econômica, motivada por um poliedro de razões, problemas de infraestrutura e de logística. Estes problemas, aliás, são também causas – ou ao menos circunstâncias agravantes - da crise econômica.

Longe de mim o afeto do pessimismo ou o pecado da desesperança. Mas não creio que haja sincera vontade política do governo em iniciar a solução dos problemas estruturais e logísticos do país. Este não é um comentário que considero ideologicamente adernado, e sim fundado numa triste constatação da realidade. Muito se falou na importância da mudança de mentalidade do Brasil em relação aos dois assuntos, mas, repetindo os erros dos governos antecedentes, pouco se fez a respeito.

A pandemia, aliás, escancarou o péssimo estado geral da infraestrutura e da logística brasileiras. A questão das vacinas contra o coronavírus, mais do que a vergonhosa e desconcertante polarização política, expôs as entranhas do país e sua incapacidade formidável de se organizar para o exercício do bem comum.

Tudo isso deve mudar, e urgentemente. Não se trata de fazer, para ontem, a lição de casa. Trata-se, em verdade, de começar do zero, de impor ao país, aos seus agentes públicos, empreendedores, representantes de classes profissionais, stakeholders, um projeto de nação.

E não um projeto qualquer, algo ancorado em discursos puídos, rotos, ideológicos, mas um guiado pela economia de mercado, pela livre iniciativa calibrada por valores fundamentais e sem descuido

mínimo dos direitos sociais. Sim, é possível aliar o empreendedorismo ao zelo social. Isso não é necessariamente utopia, discurso panfletário, nem poesia de economistas e burocratas. É, ao contrário, tangível e passível de implementação. A começar por ações aparentemente simples, porém não levadas a efeito sabe-se lá por que motivos.

Um exemplo próximo? A construção de mais uma pista de rodagem da Rodovia Imigrantes. Já passou do tempo de os governos estadual e federal agirem juntos, coordenadamente, em tal sentido. Mais uma pista não é algo bom e conveniente, mas urgente e necessário.

Poderia eu citar um rosário de exemplos, mas paro neste. Deixarei o restante para uma nova oportunidade. E antecipo que, seguindo minha vocação de voz rouca a bradar no deserto, insistirei pelas linhas ferroviárias, interligando nosso porto ao interior do Estado e outros pontos do país.

Apesar dos problemas citados e que gritam aos nossos olhos, o país, paradoxalmente, continua com respeitável fôlego no comércio exterior. Nós, santistas, vemos todos os dias navios entrando e saindo do Porto abarrotados de cargas, e isso não deixa de ser, senão muito animador, ao menos consolador.

Daí o grito pelas mudanças orgânicas, legislativas, estruturais, políticas em favor da infraestrutura e da logística.

Como disse e repito, há muitos paradoxos no Brasil, e a crise que parece se avolumar contrasta com alguns movimentos mercadológicos, com a musculatura do comércio exterior. Algumas medidas sérias, consistentes e verdadeiramente entabuladas poderão ser o aríete da derrubada dos portões dos velhos paradigmas e, ao mesmo tempo, a catapulta de construção de outros, melhores e efetivamente capazes de colocar a nau brasileira no rumo do desenvolvimento e da prosperidade.

Chega de ser o país do futuro. Que em 2021 o Brasil possa ser o país do presente, um presente digno e veraz. Para quem nasceu sob o título de Terra da Santa Cruz, o mais poderoso dos selos distintivos, isso não deveria ser problema.

Vamos em frente.

Fonte : *A Tribuna Digital - SP*

Data : 27/01/2021

Portogente logo with the word 'Portogente' in a stylized orange font.

Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

PREÇO DO DIESEL FECHA 2020 ACIMA DA MÉDIA DOS 11 ÚLTIMOS MESES, APONTA TICKET LOG

Por *Gláucia Galmacci*

Nos primeiros dias de janeiro, combustível segue a patamares próximos do período pré-pandemia

O diesel fechou 2020 com preço de R\$ 3,930 no dia 31. O valor é similar à média por litro do combustível registrada nos primeiros dias de 2021 pelo Índice de Preços Ticket Log (IPTL), de R\$ 3,929. Na comparação com dezembro, o preço do diesel está 2,29% maior nas primeiras semanas do ano. Se consideradas as primeiras quinzenas de cada mês, o aumento é de 2,72%.

Entre fevereiro e dezembro de 2020, a média de preços por litro do diesel esteve abaixo do valor encontrado nas bombas no dia 31. Em janeiro do ano passado, no entanto, antes de a pandemia se iniciar no Brasil, o combustível tinha um custo médio de R\$ 3,974, 1,14% acima do valor atual.

O diesel S-10, com preço médio de R\$ 3,985 nos primeiros dias de janeiro, teve aumento de 2,24% em relação a dezembro e 2,76% em relação à primeira quinzena do mês anterior. Assim como o

diesel comum, está abaixo apenas de janeiro de 2020 na comparação com os 12 meses do último ano, quando a média foi de R\$ 4,034.

Em todas as regiões, os valores do diesel comum e do diesel S-10 aumentaram. A Região Norte segue com o valor mais alto registrado. O diesel comum é comercializado a R\$ 4,157, 2,87% mais caro que a média registrada em dezembro – recorde no País –, e o diesel S-10 a R\$ 4,204, 2,14% maior que no último mês. Já a Região Sudeste teve a maior alta no valor do diesel S-10, de 2,45%. Os valores mais baixos são encontrados na Região Sul, de R\$ 3,599, para o diesel comum, e R\$ 3,655, o diesel S-10.

Na comparação entre Estados, o Acre mantém a liderança com os valores mais caros para os dois combustíveis. O litro do diesel foi encontrado na média de R\$ 4,736 e o diesel S-10 a R\$ 4,703. Os Estados com maior aumento em relação a dezembro foram Roraima, com o diesel comum 4,95% mais caro, e Paraíba, onde o diesel S-10 aumentou 3,22%.

Os menores valores foram registrados no Paraná, onde o preço do diesel tem média de R\$ 3,545, e do diesel S-10 de R\$ 3,590.

“O diesel e o diesel S-10 são 13% mais baratos no Sul do que no Norte. Mas foi no Mato Grosso que o combustível de tipo comum registrou a maior queda de preço, passando a custar 3,13% menos que em dezembro”, pontua Douglas Pina, Head de Mercado Urbano da Edenred Brasil.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 18 mil postos credenciados da Ticket Log, que tem grande confiabilidade, por causa da quantidade de veículos administrados pela marca: 1 milhão ao todo, com uma média de oito transações por segundo. A Ticket Log, marca de gestão de frotas e soluções de mobilidade da Edenred Brasil, conta com mais de 25 anos de experiência e se adapta às necessidades dos clientes, oferecendo soluções modernas e inovadoras, a fim de simplificar os processos diários.

Fonte : Portal Porto Gente

Data : 27/01/2021



SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

RECEITA FEDERAL SIMPLIFICA REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS DE ADMISSÃO E DE EXPORTAÇÃO TEMPORÁRIAS

Informativo: Informativo dos Portos (27 de janeiro de 2021)

A Receita Federal do Brasil (RFB) alterou as sistemáticas de regimes aduaneiros especiais de admissão e de exportação temporárias. A Instrução Normativa nº 1.989 visa reduzir o tempo médio de liberação das cargas de 10 dias para menos de 1 dia. Para tanto, as declarações de importação registradas no âmbito desses regimes deixaram ser parametrizadas em canais de conferência amarelo ou vermelho, admitindo-se que sejam direcionadas diretamente ao canal verde, o que vai acelerar a liberação das cargas.

Por outro lado, os requisitos e condições não serão automaticamente homologados, de modo que a RFB poderá revisá-los posteriormente.

A medida está em linha com tratados internacionais que tratam da facilitação do comércio exterior, dentre os quais a Convenção de Istambul, o Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) e a Convenção de Quioto Revisada.

Foram incluídas pelo órgão também diversas outras alterações pontuais no Regulamento Aduaneiro, instituído em 2009. Dentre estas, a possibilidade de que a correção do conhecimento de carga seja feita de forma eletrônica. Igualmente, as faturas comerciais poderão ser assinadas de forma

mecânica ou eletrônica, uma vez permitida a confirmação de autoria e autenticidade do documento, inclusive na utilização de blockchain, temas que deverão ser regulamentados pela Receita Federal. “Essas medidas parecem simples alterações de obrigações acessórias, mas, para quem atua no dia a dia do comércio exterior, elas refletem uma grande simplificação e modernização de procedimentos”, afirma Lisandra Pacheco, sócia da área tributária do TozziniFreire Advogados.

Também foi feita a exclusão de um valor mínimo de exportações anuais para que empresas possam habilitar-se no regime de entreposto industrial sob controle aduaneiro informatizado (RECOF). “A exclusão do valor mínimo de exportações para adesão ao RECOF tornou o regime mais acessível, permitindo que muitas outras empresas possam passar a adotar o regime nas suas operações”, completa Lisandra. No âmbito do regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural (REPETRO), passou-se a prever a possibilidade de inclusão das mercadorias às quais tenha sido aplicado previamente o regime de admissão temporária, numa transferência de regimes.

Ainda foi incluída Seção para tratar sobre o Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA), que pode ser concedido aos intervenientes de comércio exterior que satisfaçam critérios relacionados à segurança e da cadeia logística ou conformidade no cumprimento da legislação aduaneira. “Um dos principais avanços do Direito Aduaneiro em 2020 foi a inclusão, no Regulamento Aduaneiro, do Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA), valorizando o status de OEA, que pode ser concedido aos intervenientes de comércio exterior que satisfaçam critérios relacionados à segurança e da cadeia logística ou conformidade no cumprimento da legislação aduaneira”, ressalta Vera Kansas, sócia da área de comércio internacional do TozziniFreire Advogados.

Ficou, ainda, esclarecido que falsidade ideológica relacionada exclusivamente ao preço, que implique subfaturamento na importação, não está sujeita à pena de perdimento.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 27/01/2021

SISTEMA CNT LANÇA EBOOK E SITE DEDICADOS À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Informativo:: Portal NTC (27 de janeiro de 2021)

Publicação traz orientações para que os transportadores se adéquem ao panorama normativo

Em vigor desde setembro do ano passado, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) fornece os princípios e as bases legais para o tratamento legítimo de dados pessoais. Empresas de transporte devem se adequar à norma, uma vez que lidam com um volume grande de informações, seja de clientes, seja de fornecedores. É importante que elas mapeiem os riscos envolvidos e coloquem em prática um plano de governança de dados.

Atento a essa necessidade, o Sistema CNT – formado pela CNT, pelo SEST SENAT e pelo ITL – coloca à disposição do setor o ebook “LGPD no Setor de Transporte – Orientações para a Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”, que traz, de forma simples e prática, os principais pontos da lei, as medidas essenciais a serem adotadas no negócio e as boas práticas para adequação à lei.

Baixe seu ebook aqui. O site fornece informações sobre a transparência e a segurança no tratamento de dados pessoais nas entidades que integram o Sistema CNT. Além disso, disponibiliza conteúdos e anuncia cursos e eventos voltados ao tema da proteção de dados.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 27/01/2021

ISTOÉ - DINHEIRO

GOVERNO FEDERAL APROVA AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA 196 MIL PESSOAS

O governo federal vai pagar, nesta quinta-feira (28), mais de R\$ 248 milhões de auxílio emergencial para 196 mil pessoas.

A portaria do Ministério da Cidadania foi publicada na terça-feira (26) no Diário Oficial da União, após análise das contestações e revisões decorrentes de atualizações de dados governamentais.

O grupo de beneficiários inclui cerca de 191 mil pessoas que contestaram a suspensão do benefício no site da Dataprev, entre 7 e 16 de novembro e entre 13 e 31 de dezembro de 2020.

Outras cinco mil pessoas que tiveram os pagamentos reavaliados em janeiro de 2021 também estão no grupo. Eles receberão de uma só vez todas as parcelas a que têm direito.

De acordo com o ministério, entre as 196 mil pessoas, há 8,3 mil que receberão a segunda, a terceira, a quarta e a quinta parcelas do Auxílio Emergencial. Outras 40,9 mil pessoas receberão as três últimas parcelas.

Uma terceira faixa, de quase 68,1 mil cidadãos, receberá a quarta e a quinta parcelas. Por último, 78,3 mil vão embolsar somente a quinta parcela.

Os recursos serão depositados na poupança social digital da Caixa e já estarão disponíveis no dia 28, tanto para movimentação por meio do aplicativo Caixa Tem, quanto para saques e transferências para outros bancos.

Compras pela internet

Com o Caixa Tem é possível fazer compras na internet e nas maquininhas em diversos estabelecimentos comerciais, por meio do cartão de débito virtual e QR Code.

O beneficiário também pode pagar boletos e contas, como água e telefone, pelo próprio aplicativo ou nas casas lotéricas, e transferir os recursos sem o pagamento de tarifas.

Para o saque em espécie, é preciso fazer o login no aplicativo Caixa Tem, selecionar a opção “saque sem cartão” e “gerar código de saque”.

Depois, o trabalhador deve inserir a senha para visualizar o código de saque na tela do celular, com validade de uma hora. Esse código deve ser utilizado para a retirada do dinheiro, que pode ser feita nas lotéricas, correspondentes Caixa Aqui ou mesmo nas agências.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 27/01/2021

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS SOMA R\$ 144,52 BI E SOBE 5,1% EM 2020

A indústria nacional de máquinas e equipamentos teve alta de 5,1% no faturamento em 2020, que somou R\$ 144,52 bilhões como resultado do avanço de 11% das vendas internas, para um total de R\$ 104,26 bilhões. O resultado só não foi melhor porque as exportações (US\$ 7,34 bilhões) caíram 23,7%.

Os números foram divulgados nesta quarta-feira, 27, pela Abimaq, entidade que representa o setor. Segundo a associação, o consumo aparente de bens de capital mecânicos no País subiu 11,9% no ano passado, somando R\$ 198,43 bilhões.

Desse total, US\$ 15,2 bilhões correspondem a importações, onde houve queda de 5,7% em relação a 2019. Em decorrência do recuo menor das importações ante as exportações, o déficit comercial do setor subiu 20,8%, chegando a US\$ 7,86 bilhões no ano passado.

O levantamento da Abimaq mostra que o emprego nas fábricas de máquinas e equipamentos teve aumento de 0,5%, com o setor empregando, na média, 307,9 mil pessoas no ano passado.

De novembro para o mês passado, houve alta de 1,1% da força de trabalho na indústria de máquinas, que usou em dezembro 73% de sua capacidade instalada, meio ponto porcentual a menos do que o aproveitamento registrado no mesmo período de 2019.

Resultados de dezembro

Apenas em dezembro, as fábricas de máquinas e equipamentos tiveram faturamento líquido de R\$ 13,43 bilhões, com queda de 1,6% na comparação com novembro, mas crescimento de 36,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Na comparação com novembro, a receita com vendas ao mercado doméstico, um total de R\$ 9,52 bilhões, recuou 9%, enquanto as exportações tiveram alta de 30,7%, para US\$ 759,2 milhões. Já no comparativo anual, houve aumento expressivo de 50,9% das vendas internas e leve alta de 0,9% das exportações.

De acordo com o balanço da Abimaq, o Brasil consumiu R\$ 17,18 bilhões em máquinas e equipamentos no mês passado, um recuo de 9,6% no comparativo mensal. Em relação a dezembro de 2019, o consumo aparente marcou alta de 37,3%.

As importações de máquinas caíram 4,7% se comparadas ao resultado de novembro, porém subiram 11,9% frente a dezembro de 2019. No total, as importações somaram US\$ 1,3 bilhão em dezembro, o que levou a um déficit comercial no mês de US\$ 545,9 milhões, 30,7% abaixo do saldo negativo de novembro. O déficit foi, contudo, 31,9% superior ao saldo de dezembro de 2019.

Ao comentar o resultado, a Abimaq considerou que o ano terminou com sinais de normalização das vendas internas e melhora das exportações.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 27/01/2021

PARA ESTENDER AUXÍLIO, DETERMINADOS GASTOS TERÃO DE SER CORTADOS, DIZ MOURÃO



<https://cdn-istoedinheiro-ssl.akamaized.net/wp-content/uploads/sites/17/2020/08/a8bcf13339fa469e4eb35e8b90e3fec3ccece36c-1-768x432.jpg>

(ARQUIVO) O vice-presidente Hamilton Mourão (Crédito: AFP/Arquivos)

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, disse ser favorável a uma extensão do auxílio emergencial atrelada a um corte de despesas do Orçamento. Ele afirmou que o Brasil enfrenta uma crise fiscal séria e que o déficit esperado para este

ano é da ordem de R\$ 245 bilhões.

“Para que se estenda esse auxílio emergencial, determinados gastos terão que ser cortados”, disse, em entrevista à Rádio Bandeirantes. “Sou a favor da extensão do auxílio emergencial, desde que não seja algo que vá criar uma dívida ainda mais impagável para o Brasil.”

Com o estado de calamidade pública e do orçamento de guerra, o governo conseguiu no ano passado aprovar o pagamento do auxílio emergencial no Congresso. O benefício foi a principal medida adotada pela União no enfrentamento da pandemia. Ele foi pago a 67,8 milhões de pessoas e custou R\$ 322 bilhões.

O governo inicialmente queria pagar R\$ 200, mas a Câmara elevou o valor a R\$ 500. Depois de um acordo, o governo aceitou elevar o benefício a R\$ 600. Nos últimos meses do ano, o auxílio emergencial foi prorrogado e reduzido a R\$ 300.

Com o aumento do número de casos e mortes em razão da segunda onda da covid-19, as discussões sobre a retomada do benefício voltaram, mas envolvem corte de gastos, valores mais baixos e um público-alvo menor.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 27/01/2021



EPOCA NEGÓCIOS

GOVERNO RETIRA LIMITE PARA FINANCIAR PROJETOS DE TELECOMUNICAÇÕES

Funtell dará apoio para projetos acima de R\$ 30 milhões

O Conselho Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel) decidiu ampliar o financiamento e incluirá o apoio para projetos acima de R\$ 30 milhões. Este valor era o limite por entidade ou empresa beneficiária a cada 24 meses.

As linhas de crédito do Funttel operadas pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) têm taxa de juros anual limitada à soma da Taxa Referencial (TR) mais 7% ao ano.

Segundo o Ministério das Comunicações, a alteração permite que recursos do Funttel, repassados em 2018, mas ainda disponíveis na Finep, possam ser aplicados em projetos com maior potencial de impacto na cadeia produtiva do setor de telecomunicações.

Linhas de crédito

Ao longo de 20 anos, o Funttel aplicou mais de R\$ 3 bilhões em diversos projetos no setor de telecomunicações.

As linhas de crédito com recursos do Funttel apoiam a aquisição de equipamentos de telecomunicações com tecnologia nacional para expandir e modernizar redes de telecomunicações, a adoção de inovações tecnológicas em processos produtivos das empresas do setor e o desenvolvimento de produtos e soluções tecnológicas em telecomunicações.

Os projetos apoiados pelo Fundo, contribuem, também, para viabilizar outras inovações, como a soluções relacionadas redes 5G e a aplicações de "Internet das Coisas" em sistemas agrícolas, de transporte, saúde e segurança.

Fonte : Epoca Negócios

Data : 27/01/2021

FMI MELHORA PREVISÃO PARA CRESCIMENTO GLOBAL EM 2021, MAS AINDA VÊ "INCERTEZA EXCEPCIONAL"

A atividade global permanecerá bem abaixo das projeções pré-Covid-19 feitas um ano atrás

Por Andrea Shalal - O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou nesta terça-feira sua previsão para o crescimento econômico global em 2021 e disse que a queda desencadeada pelo coronavírus

no ano passado --a maior contração em tempos de paz desde a Grande Depressão-- será quase 1 ponto percentual menos severa do que o esperado.

O credor global disse que as aprovações de vacinas e o início de imunização em alguns países aumentaram esperanças de um eventual fim da pandemia, que já infectou 100 milhões de pessoas e ceifou a vida de mais de 2,1 milhões em todo o mundo.

Mas o Fundo alertou que a economia mundial continua a enfrentar "incertezas excepcionais" e novas ondas de infecções e variantes do Covid-19 representam riscos. A atividade global permanecerá bem abaixo das projeções pré-Covid-19 feitas um ano atrás.

A economista-chefe do FMI, Gita Gopinath, disse que a promessa do presidente dos EUA, Joe Biden, de financiar o programa Covax --que envolve acordos para centenas de milhões de doses para vacinar pessoas em países pobres e de renda média-baixa--, da OMS, marcou "um grande passo" para conter a pandemia e garantir uma distribuição mais equitativa das vacinas.

"Muito mais será necessário, porque, como podemos ver, devido à mutação do vírus, esse não é um problema que desaparecerá tão cedo", disse Gopinath em entrevista coletiva.

"Ainda há uma enorme incerteza", disse ela à Reuters em outra entrevista. "Sabemos que a crise da saúde não acabou até que acabe em todos os lugares."

Gopinath afirmou que a economia global poderia ganhar 9 trilhões de dólares entre 2020 e 2025 se um progresso mais rápido pudesse ser feito para acabar com a crise da saúde. Ela acrescentou que é claramente do interesse das economias avançadas ajudar países mais pobres a se recuperar.

"Há um sentido econômico completo para fazer isso, e fazer agora", disse ela à Reuters.

O FMI estima que perto de 90 milhões de pessoas provavelmente cairão abaixo da linha da pobreza extrema durante 2020-2021, com a pandemia eliminando cerca de 22 trilhões de dólares em produção projetada até 2025 e revertendo o progresso feito na redução da pobreza nas últimas duas décadas.

Gopinath disse que as economias avançadas estão se recuperando mais rapidamente e pediu a países com meios para continuar a oferecer ajuda, empréstimos a juros baixos e alívio da dívida às nações mais pobres.

"Ainda há muito a ser feito, mas certamente estamos pelo menos em território de crescimento positivo neste ano, ao contrário do ano passado", disse ela em entrevista coletiva.

IMPULSO DA VACINA

Em seu último relatório Perspectiva Econômica Global, o FMI previu contração global de 3,5% em 2020, melhora de 0,9 ponto percentual em relação à queda de 4,4% prevista em outubro, dado o impulso mais forte do que o esperado na segunda metade do ano passado.

O FMI previu crescimento global de 5,5% em 2021, 0,3 ponto percentual melhor do que em outubro, citando expectativas de reforço nas vacinas no final do ano e apoio adicional vindo de Estados Unidos, Japão e algumas outras grandes economias.

O documento trouxe que a economia dos EUA, a maior do mundo, deve crescer 5,1% em 2021, revisão de 2 pontos percentuais para cima e atribuída ao carregamento do forte impulso do segundo semestre de 2020 e ao benefício acumulado de cerca de 900 bilhões de dólares em apoio fiscal adicional aprovado em dezembro.

A perspectiva provavelmente melhoraria ainda mais se o Congresso dos EUA aprovasse um pacote de ajuda de 1,9 trilhão de dólares proposto por Biden, disse Gopinath, prevendo aumento de 5% em três anos se isso acontecer.

A economia da China deve crescer 8,1% em 2021 e 5,6% em 2022, em comparação com as previsões de outubro (de 8,2% e 5,8%, respectivamente), enquanto a economia da Índia deve avançar 11,5% em 2021, 2,7 pontos percentuais acima da estimativa de outubro, após uma recuperação mais forte do que o esperado em 2020.

O Fundo disse que os países devem continuar a apoiar suas economias até que a atividade se normalize, a fim de limitar os danos persistentes da profunda recessão do ano passado.

Os países de baixa renda precisarão de apoio contínuo por meio de doações, empréstimos a juros baixos e alívio da dívida, e alguns países podem demandar reestruturação da dívida, disse o FMI.

Fonte : Epoca Negócios

Data : 27/01/2021



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

MERKEL: SEM MUDANÇAS PROFUNDAS EM MOBILIDADE, EUROPA NÃO ATINGIRÁ METAS CLIMÁTICAS

Por Guilherme Serodio - 27 de janeiro de 2021 - Em Clima, Combustíveis, Transição energética

Sem uma transformação profunda no setor de transportes, a Europa não conseguirá cumprir sua meta de reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 55% até 2030 e se tornar o primeiro continente neutro em emissões até 2050, afirmou a primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, em discurso no Fórum Econômico Mundial de Davos.

Hoje, a Europa já tem 40% de sua geração de energia oriunda de fontes renováveis e agora precisa enfrentar outros desafios, como a substituição do carvão por hidrogênio na geração de energia e “uma mudança completa na mobilidade, nos direcionando para a mobilidade elétrica”, listou.

“Teremos meses muito difíceis pela frente porque temos que encontrar uma forma de atingir esses objetivos de redução de emissões em 55% no Pacto Ecológico Europeu”, afirmou a chanceler alemã.

Merkel também acredita que parte da solução possa estar em novas tecnologias para o uso do hidrogênio.

“Teremos que ter a mente aberta no que diz respeito à tecnologia”, diz a chanceler.

O governo e empresas da Alemanha têm feito esforços na direção do desenvolvimento do mercado de hidrogênio, com pesquisa, projetos-piloto e buscando convencer outros governos da região a apostar no novo combustível.

Merkel considerou ousado e incomum o conteúdo do plano econômico de recuperação do continente, que está sendo posto em prática para combater a pandemia de covid-19.

O plano, chamado de Next Generation EU, prevê que 37% dos recursos sejam destinados à proteção climática.

“Não queremos fazer negócios como sempre e definimos prioridades muito claras”, ressaltou a líder alemã. “Estamos olhando para o futuro porque queremos mais sustentabilidade e mais resiliência”, definiu.

A chanceler ainda afirmou ser favorável à adoção do conceito de 'agilidade preventiva' no combate aos desafios da crise climática, adotando uma abordagem passo a passo na experimentação de soluções.

Setor privado precisa cumprir seu papel

Merkel foi um dos líderes políticos a reforçar em Davos a necessidade de revalorizar o multilateralismo e a cooperação entre nações.

De acordo com ela, os países industrializados não estão fazendo o suficiente para ajudar os países em desenvolvimento e é preciso estabelecer normas comuns e regulação também no que diz respeito à proteção ambiental, sem que isso signifique restringir o espaço de atuação do setor privado.

"Fecharmo-nos contra os outros não ajudará a combater a crise climática nem o clima covid-19", disse.

O presidente francês também destacou a necessidade de atuação do setor privado no combate às mudanças climáticas.

Emmanuel Macron pediu que as empresas desempenhem um papel mais ativo no combate às desigualdades e disse que as empresas do país estão se esforçando para estabelecer métricas claras de governança ambiental, social e corporativa, os parâmetros ESG para guiar investidores.

Mas frisou que o mundo precisa fazer mais para conseguir cumprir os compromissos firmados no Acordo de Paris. Para Macron, a construção da economia do amanhã passa por priorizar a redução de emissões de CO₂, um desafio que precisa ser alinhado com a necessidade de priorizar inovação com competitividade.

Fonte : Agência EPBR de Notícias

Data : 27/01/2021

CAMPOS DA PERENCO TÊM CONTRATOS ESTENDIDOS ATÉ 2040

Por epbr - 27 de janeiro de 2021 - Em Mercado, Mercado offshore, Projetos

A diretoria da ANP aprovou a extensão até 2040 dos contratos de concessão dos campos de Carapeba, Pargo e Vermelho, operados pela Perenco, em águas rasas da Bacia de Campos. O plano prevê investimentos firmes da ordem de US\$ 192 milhões e mais US\$ 170 milhões contingentes, que podem fazer os investimentos totais atingirem US\$ 362 milhões.

Para 2021, estão previstas 58 ações de recuperação de poços nos campos, envolvendo também intervenções em oleodutos, a recompletação de poços, reparos e aumento de capacidade das bombas centrífugas submersas (BCS) em 2021.

Investimentos firmes e contingentes previstos por campo

- Pargo | R\$ 83,9 milhões – R\$ 23,9 milhões firmes e R\$ 60 milhões contingentes
- Carapeba | R\$ 159,9 milhões – R\$ 87,9 milhões firmes e R\$ 72 milhões contingentes
- Vermelho | R\$ 118,8 milhões – R\$ 80,8 milhões firmes e R\$ 38 milhões contingentes

O novo planejamento prevê a retomada da produção do campo de Carapeba, interrompida desde março de 2019, com investimentos na recuperação do oleoduto que liga o campo com Pargo. Um novo duto está previsto para 2022.

Também estão previstos investimentos firmes em infraestrutura. A Perenco vai instalar um FSO (terminal offshore para armazenamento de petróleo) em Pargo até 2022. E simplificar as plataformas de Carapeba e Vermelho, reduzindo o tamanho e o número de equipamentos, até 2023, além de substituir e recuperar três oleodutos em Vermelho.

“É muito bom ver que uma proposta como essa pode contribuir para o aumento do fator de recuperação dos reservatórios e para o alongamento da vida útil dos poços, com todos os benefícios que isso venha a trazer”, comentou o diretor-geral da ANP, Rodolfo Saboia.

Redução dos royalties

A expectativa é que os investimentos ampliem a produção das áreas para algo entre 15 mil barris por dia e 20 mil barris por dia de petróleo.

A diretoria da ANP também aprovou a redução da alíquota dos royalties para os três campos. Estimativas da ANP indicam que os investimentos firmes que serão feitos na revitalização da produção vão gerar acréscimo de R\$ 22,9 milhões em royalties no campo de Pargo, entre 2021 e 2027.

Em Vermelho, a estimativa é de acréscimo de R\$ 27,6 milhões entre 2023 e 2040.

Os cálculos indicam ainda que a retomada da produção no campo de Carapeba vai gerar mais R\$ 113,4 milhões entre 2021 e 2040 em royalties para União, estados e municípios.

“Esses campos sofreram uma cessão de direito, não estavam com a atual operadora e a gente via que estava abaixo do potencial”, comentou Mariana Cavadinha, superintendente adjunta de Desenvolvimento e Produção da ANP, durante a reunião de diretoria do dia 14 de janeiro, quando foram aprovados os novos planos.

A desativação dos campos está estimada em US\$ 390 milhões.

Em dezembro, Leonardo Caldas, diretor da Perenco no Brasil, conversou com a agência epbr no Backstage Rio Oil & Gas 2020.

Polo Pargo

A Perenco fechou em outubro de 2019 a aquisição dos 100% dos campos de Pargo, Carapeba e Vermelho, localizados em águas rasas da Bacia de Campo. O negócio foi concluído o pagamento de cerca de US\$ 324 milhões para a Petrobras, que se somam aos US\$ 74 milhões pagos na assinatura dos contratos.

O campo de Pargo foi descoberto em 1975 e os campos de Carapeba e Vermelho em 1982 tendo sua produção se iniciado em 1988. Essas concessões foram outorgadas à Petrobras em 1998 na chamada Rodada Zero de licitações.

O sistema de produção desses campos é integrado e consiste em sete plataformas do tipo jaqueta fixa.

Fonte : Agência EPBR de Notícias

Data : 27/01/2021



JORNAL O GLOBO – RJ



BIDEN MANTÉM VETO DE TRUMP À HUWAEI NO 5G: TROCA NA CASA BRANCA NÃO ALTERA DISPUTA COM A CHINA

Porta-voz da Casa Branca diz não considerar a chinesa um fornecedor confiável do ponto de vista de segurança dos EUA e de aliados

https://ogimg.infoglobo.com.br/economia/24857525-e98-b91/FT1086A/652/x91364366_White-House-Press-Secretary-Jen-Psaki-with-Special-Presidential-Envoy-for-Climate-John-Kerr.jpg.pagespeed.ic.ukJnca3s_9.jpg

Porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki diz que país não considera a Huawei um fornecedor confiável Foto: AFP

WASHINGTON - A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse nesta quarta-feira que o equipamento de telecomunicações feito por "fornecedores não confiáveis", incluindo a chinesa Huawei, é uma ameaça à segurança dos Estados Unidos e de seus aliados.

Segundo ela, os Estados Unidos garantirão que as redes de telecomunicações não usem equipamentos desses fornecedores e trabalharão com aliados para proteger suas redes.

EUA e China protagonizam uma corrida tecnológica que tem a expansão da rede da nova geração de telecomunicações, o chamado 5G. No entanto, a guerra comercial entre os dois países vai além disso.

A China se fortaleceu após superar o pior da pandemia. O país rivaliza com os EUA na liderança econômica global e a retomada de seu crescimento aponta para que a economia chinesa supere a americana em pouco tempo.

Analistas avaliam que os chineses devem passar os americanos como primeira potência mundial ainda nesta década.

Mas as exportações chinesas para os EUA crescem apesar da alta de tarifas imposta durante o governo Trump, o que fomentou uma guerra comercial entre os dois países.

O setor industrial chinês tem se mostrado competitivo, mesmo com as restrições à vendas de componentes americanos para o país.

Biden terá que escolher se permitirá ou não a retomada das vendas de peças e componentes para o mercado chinês, o que fortalecerá ainda mais a economia asiática e sua indústria de tecnologia.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 27/01/2021

MOURÃO PEDE MAIS INVESTIMENTO PRIVADO NA AMAZÔNIA, NO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

Vice-presidente afirma que, com a pandemia, governos não terão recursos suficientes para gastar na região

Por Daniel Gullino



https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24857075-669-b41/FT1086A/652/xthumbnail_IMG_0597.jpg.pagespeed.ic.dH4p1Vbqp8.jpg

O vice-presidente, Hamilton Mourão, no painel sobre Amazônia na edição do Fórum Econômico Mundial

BRASÍLIA — Em um debate do Fórum Econômico Mundial, o vice-presidente Hamilton Mourão pediu um investimento maior do setor privado na Amazônia, alegando que os governos não terão recursos disponíveis após o fim da pandemia da Covid-19. Mourão, que também é presidente do

Conselho da Amazônia, participou de um painel virtual sobre sustentabilidade na região.

— É crucial que o setor privado tome a dianteira no financiamento de pesquisas e de programas científicos na região. Os governos, especialmente no cenário econômico do pós-pandemia, não terão

recursos excedentes disponíveis para direcionar grandes quantias para este tipo de atividade — disse o vice-presidente, em um discurso em inglês.

O fórum, que tradicionalmente é realizado em Davos, na Suíça, está sendo feito de forma virtual pela primeira vez, edição que foi batizada de Agenda Davos de 2021. Um encontro presencial está previsto para ocorrer em maio, em Cingapura.

Mourão ressaltou que os governos são os principais responsáveis pela preservação do meio ambiente — o presidente da Colômbia, Ivan Duque, também participou do evento —, mas acrescentou que o desenvolvimento sustentável só será possível com a participação de empresas.

— Vamos ser honestos: nossos governos são os principais responsáveis pela proteção do meio ambiente em nossos países. Mas o desenvolvimento sustentável, especialmente na região da Amazônia, só será possível com uma participação maior do setor privado.

O vice-presidente reconheceu que a falta de infraestrutura na Amazônia dificulta os investimentos, mas disse que o governo quer melhorar o ambiente de negócios na região.

— O futuro sustentável da Amazônia depende da bioeconomia. Isso só se tornará realidade com a participação do setor privado. Nós sabemos que as condições de investimento na região não são as ideais, devido à falta de infraestrutura. (Mas) Nosso governo está empenhado em promover um ambiente de negócios atraente e em impulsionar setores da economia.

Mourão afirmou ainda que o Brasil tem trabalhado para reduzir a destruição da Amazônia. Ele disse que o desmatamento nas áreas brasileiras da Amazônia foi reduzido em 17% no ano passado, a partir do segundo semestre, mesmo com a falta de recursos, que de acordo com o vice-presidente estão voltados para o combate à pandemia do coronavírus.

O vice-presidente também afirmou que a pesquisa e inovação são fundamentais para fazer a região progredir em sua bioeconomia.

— O mapeamento de cadeias de fornecimento de valor na região permitirá expandir setores como piscicultura, biofarmacêutica, e cultivo de frutas amazônicas, entre outros, que têm trazido bons retornos — afirmou.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 27/01/2021

ONYX DIZ QUE 'FALTA DINHEIRO' PARA VOLTA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL, MAS PROMETE REESTRUTURAÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA PARA A PRÓXIMA SEMANA

Segundo Onyx, os valores ainda não foram determinados porque dependem da aprovação do Orçamento para este ano

Por Gabriel Shinohara



https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24857634-bf9-bb5/FT1086A/652/x91165194_BRASILIA-DF-12-01-2021CEFPLANALTOMinistro-da-Cidadania-Onyx-Lorenzoni-em-cerimoni.jpg.pagespeed.ic.C74Z0IZotL.jpg

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, disse que famílias com crianças na primeira infância devem ter um adicional
Foto: Fatopress/12-1-2021 / Agência O Globo

BRASÍLIA — O Ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, afirmou nesta quarta-feira que o projeto de reestruturação do Bolsa Família deve ser apresentado na próxima semana e que o programa deve ser ampliado e ter o valor reajustado.

De acordo com o ministro, a reformatação do programa está nos trâmites finais da análise no governo e a ideia é lançar já em fevereiro.

— (O Bolsa Família) vai atender mais de 14,3 milhões de famílias, que é o número que será atendido no mês de fevereiro. É o maior número da história do programa, nunca teve um número tão grande de famílias atendidas - disse Onyx, em participação no programa de José Luiz Datena na Rádio Bandeirantes.

O ministro não deu detalhes das mudanças porque, segundo ele, elas ainda não estão completamente certas sem a aprovação do Orçamento para esse ano.

— O que ocorre, ele (o Orçamento) deve ser votado. O Congresso vai nos dar a possibilidade de ter um pouco de recurso no Bolsa? Aí sobe o valor, por isso não posso dizer que é A, porque daqui a dois dias pode ser A mais B.

Lorenzoni, no entanto, citou algumas alterações que devem vir com a reformulação do programa. Segundo o ministro, elas passam pela inclusão de "mérito", como o esportivo e o escolar, mas não deu detalhes. Lorenzoni apenas disse que serão feitas parcerias com a Secretaria Nacional do Esporte e com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em adição, o ministro adiantou que famílias com crianças de até cinco anos devem ter um adicional nos valores recebidos.

— É um recurso que nós criamos um novo valor para que as crianças pequenas possam ter uma condição nutricional porque isso impacta no desempenho da vida dela.

Auxílio emergencial

Questionado sobre uma possível extensão do auxílio emergencial, o ministro disse que falta dinheiro e que é preciso esperar os efeitos das mudanças no Bolsa Família para verificar o que deve ser feito nos próximos meses.

— Não temos mais dinheiro, esse é o grande problema. Nós fomos no limite, além do limite que era possível.

Onyx também ressaltou que o governo deve lançar um programa de microcrédito digital para os chamados "invisíveis" que eram atendidos pelo auxílio emergencial e não serão pelo Bolsa Família. A premissa é que eles possam usar esse dinheiro para retomar as atividades.

— Vai permitir que as pessoas possam retomar suas atividades econômicas ou comprando os materiais, os ingredientes para produzir alguma coisa, um bolo, uma torta, uma quentinha, um café, um sanduíche, que as pessoas vendem, ou por outro lado, aqueles que cortam grama ou prestam serviço que precisam de uma máquina de carpintaria ou coisa do gênero.

Segundo ele, o empréstimo teria período de carência de quatro meses e 20 meses de prazo para pagar.

— O microcrédito produtivo digital poderá atender em 60 dias mais 20 milhões de pessoas, que são os invisíveis, que são menos vulneráveis que as famílias que estão no Bolsa Família, mas que têm algum grau de vulnerabilidade e precisam de ajuda.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 27/01/2021

BOLSONARO APELA A CAMINHONEIROS E DIZ QUE ESTUDA REDUÇÃO DE PIS/COFINS NO ÓLEO DIESEL

Presidente afirmou que avalia reduzir preço do combustível, mas disse que 'solução não é fácil'

Por Daniel Gullino

BRASÍLIA — Em meio a reclamações de caminhoneiros sobre um aumento no preço do óleo diesel, o presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira que estuda diminuir o PIS/Confins que incide sobre combustível. Bolsonaro ressaltou, contudo, que está avaliando o impacto fiscal que a medida traria e disse que a "solução não é fácil".

— Estamos estudando medidas. Agora, não tenho como dar uma resposta de como diminuir o impacto, que foram nove centavos no preço do diesel. Para cada centavo no preço diesel, produtora querendo diminuir o PIS/Confins, equivale a buscarmos em outro local 800 milhões de reais. Então, não é uma conta fácil de ser feita — disse Bolsonaro, na saída de uma reunião no Ministério da Economia.

Bolsonaro disse reconhecer "o valor" dos caminhoneiros para a economia:

— Agora, reconhecemos o valor dos caminhoneiros para a economia do Brasil. Apelamos para eles que não façam greve, todos nós vamos perder. Todos, sem exceção. Agora, a solução não é fácil. Estamos buscando uma maneira de não ter mais esse reajuste.

O presidente afirmou que não interfere na Petrobras e que o preço dos combustíveis é calculado a partir de diversos fatores.

— Eu não interfiro na Petrobras. Deixar bem claro. A Petrobras continua com a sua política de preço. Agora, nós temos atualmente 33 centavos, do litro do diesel, para PIS/Confins. É isso que nós buscamos diminuir.

Medidas para bares e restaurantes

Bolsonaro também afirmou nesta quarta-feira que está avaliando uma série de pedidos apresentados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), entre elas o retorno do programa de redução de jornada e salários, para lidar com o fechamento do comércio.

Bolsonaro levou o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, para uma reunião no Ministério da Economia. Na saída, Solmucci listou três pedidos que foram feitos. Além do programa de redução de jornada, também foi solicitado uma prorrogação do prazo de pagamento dos empréstimos contraídos no Pronampe (programa de crédito voltado para micro e pequenas empresas) e mudanças na regra do Simples, porque algumas empresas não estariam conseguindo entrar no programa.

Selic mantida em 2%: Confira guia do GLOBO com opções de investimento para fazer dinheiro render mais

Bolsonaro prometeu analisar os pedidos e criticou medidas de restrição de circulação tomadas pelo governo de São Paulo, João Doria, e pelo prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil.

As medidas visam a diminuir o contágio do novo coronavírus, em meio a um aumento de casos no país. O presidente disse que 6 milhões de pessoas podem ser prejudicadas, mas não explicou qual a base do cálculo.

— Como a decisão de fechar é dos governadores, se fosse minha não fecharia nada, (Paulo) veio pedir um socorro, junto ao ministro Paulo Guedes, eu trouxe, pela dimensão, o tamanho dos associados. Merece rapidez nisso aí. Não podemos botar na rua 6 milhões de pessoas que ficariam prejudicadas pelas medidas ora adotadas pelo estado de São Paulo e pela capital de Minas Gerais.

Bolsonaro afirmou que precisa analisar o impacto fiscal dos pedidos:

— Vou estudar para os próximos dias o impacto fiscal e vou dar a resposta em duas semanas no máximo.

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

COVID-19 PARALISA MANUTENÇÃO E IMPEDE RETOMADA DE TURBINAS EM HIDRELÉTRICA NA AMAZÔNIA

Quarta maior usina do Brasil, a Santo Antônio, em Porto Velho, está com quatro turbinas paralisadas
Por André Borges, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Depois de afetar diretamente a construção de novos projetos do setor elétrico, a pandemia do coronavírus passou a comprometer diretamente o cronograma de manutenção de grandes usinas no País. A quarta maior hidrelétrica do Brasil, a usina de Santo Antônio, em operação em Porto Velho (RO), está com quatro turbinas paralisadas, por causa da impossibilidade de prestação de serviços de manutenção imposta por medidas de prevenção contra a covid-19.

Até o dia 11 de janeiro, a concessionária registrava 98 funcionários diretos com covid-19 e outros 128 prestadores indiretos de serviço que também tinham contraído o vírus. Sete trabalhadores foram internados em UTI e um morreu.

Em carta encaminhada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a empresa informou que tem tomado medidas para enfrentar a pandemia e preservar a saúde dos funcionários, mantendo a operação da usina. Dada a situação atual, porém, não é possível realizar o trabalho nessas máquinas.



<https://img.estadao.com.br/resources/jpg/2/1/1415931797312.jpg>

A usina de Santo Antônio, em operação em Porto Velho (RO), está com quatro turbinas paralisadas. Foto: Divulgação

No início de janeiro, a empresa detectou, durante inspeção de rotina em suas turbinas, um forte vazamento de água pelas juntas de quatro das 50 máquinas da hidrelétrica. Segundo a companhia, como não há possibilidade de realizar o monitoramento seguro

quanto a um possível rompimento de talas dos equipamentos, o que poderia inundar a casa de força dessas turbinas, a empresa optou por desligá-las.

“A Santo Antônio Energia tem mantido constante acompanhamento da criticidade da pandemia em Porto Velho para que possa retornar com suas equipes de manutenção tão logo haja possibilidade, entretanto, como as condições ainda não são favoráveis, essa intervenção não deverá ocorrer nos próximos dias”, informou a empresa à Aneel.

A expectativa é de que as correções sejam feitas “somente quando as condições da pandemia causada pelo covid-19 permitirem o retorno das equipes de manutenção”. A previsão é que isso ocorra ainda no primeiro trimestre do ano, segundo o diretor-presidente da concessionária, Roberto Junqueira Filho.

Por meio de nota, a Santo Antônio afirmou que “os possíveis riscos à estrutura mencionados nas cartas enviadas à Aneel se referem, única e exclusivamente, aos componentes de 4 unidades geradoras”, ou seja, sem riscos de afetar a barragem da hidrelétrica.

“A SAE (Santo Antônio Energia), mesmo frente às dificuldades relacionadas à pandemia de covid-19 que afeta milhões de brasileiros e, também, dificulta as manutenções de rotina dos equipamentos da UHE (usina hidrelétrica) Santo Antônio, não mediu esforços para mitigar os riscos de sinistros e preservar a estrutura das unidades geradoras.”

Segundo a empresa, as quatro máquinas estão inoperantes desde julho de 2020, por causa de restrições hídricas durante o período mais seco do Rio Madeira. “Por esse motivo, a companhia pleiteia junto à Aneel para manter as 4 unidades geradoras inoperantes enquanto não houver a possibilidade de realizar a manutenção dos equipamentos. A Santo Antônio Energia ressalta ainda que não há qualquer risco ao funcionamento da usina como um todo.”

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 27/01/2021

COM PANDEMIA, ROMBO NAS CONTAS EXTERNAS FECHA 2020 EM US\$ 12,5 BILHÕES, O MENOR EM 13 ANOS

Por causa da covid-19, as importações de produtos caíram, enquanto as exportações se mantiveram alta, puxadas pela venda de alimentos para outros países

Por Fabrício de Castro e Eduardo Rodrigues, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Sob os efeitos econômicos da pandemia de covid-19, o Brasil registrou déficit em transações correntes de US\$ 12,517 bilhões em 2020, informou nesta quarta-feira, 27, o Banco Central. O resultado é o melhor para um ano desde 2007, quando houve superávit de US\$ 408 milhões.

Com a pandemia, o Brasil viu as importações de produtos caírem, enquanto as exportações se mantiveram em níveis elevados, puxadas pela venda de alimentos para outros países. A projeção do BC era de que o déficit em transações correntes - que traduz as relações comerciais (exportações e importações), de serviços e de rendas com outros países - somasse US\$ 7 bilhões em 2020.

O resultado de transações correntes, um dos principais do setor externo do País, é formado pela balança comercial (comércio de produtos entre o Brasil e outros países), pelos serviços (adquiridos por brasileiros no exterior) e pelas rendas (remessas de juros, lucros e dividendos do Brasil para o exterior).

O número de 2020 ficou dentro do levantamento realizado pelo Projeções Broadcast, que tinha intervalo de déficit de US\$ 15,00 bilhões a déficit de US\$ 6,80 bilhões (com mediana negativa de US\$ 13,10 bilhões).

A balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 43,230 bilhões em 2020, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 19,923 bilhões. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 38,181 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 11,416 bilhões.



<https://img.estadao.com.br/resources/jpg/7/6/1607138233867.jpg>

Em dezembro, a balança comercial brasileira registrou saldo negativo de US\$ 991 milhões. Foto: Werther Santana/ Estadão

Resultado de dezembro

Somente em dezembro, o rombo nas contas externas somou US\$ 5,393 bilhões. A balança comercial registrou saldo negativo de US\$ 991 milhões no mês passado, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 1,578 bilhão. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 3,054 bilhões. No caso da conta

financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 5,558 bilhões.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 27/01/2021

MOURÃO DIZ QUE, SEM SETOR PRIVADO, SERÁ DIFÍCIL PRESERVAR AMAZÔNIA

O vice-presidente participa da edição virtual do Fórum Econômico Mundial e criticou a falta de financiamento externo para a região

Por Célia Froufe, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, disse nesta quarta-feira, 27, durante participação na edição virtual do Fórum Econômico Mundial, que o investimento internacional é fundamental para que iniciativas econômicas prosperem na região Amazônica. Ele citou ações que têm sido feitas localmente para desenvolver a área, mencionando vários programas do governo e de agências. A participação de Mourão no evento de Davos se dá em substituição ao presidente Jair Bolsonaro, que fez sua estreia internacional nesse Fórum, em 2019, mas decidiu também não comparecer na edição de 2020, na Suíça.

“O Conselho da Amazônia tem apoiado o desenvolvimento local e a preservação”, disse Mourão sobre a instituição que comanda e mencionando parcerias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com o Banco da Amazônia. Segundo ele, os governos locais são os responsáveis pela preservação de florestas em seus territórios, mas o setor privado é bem-vindo a integrar a jornada. “Estamos olhando soluções tecnológicas para transformar a região e é crucial facilitar os fluxos financeiros para os locais.”



<https://img.estado.com.br/resources/jpg/2/1/1610854944312.jpg>

O vice-presidente Hamilton Mourão disse que o investimento internacional é fundamental para que iniciativas econômicas prosperem na região Amazônica. Foto: Dida Sampaio/Estadão

Apesar da pressão mundial em relação à preservação da Amazônia, Mourão criticou a falta de ampliação de financiamentos externos para a região, dizendo que os recursos atualmente estão abaixo das necessidades locais.

O desmatamento na área vem sendo observado por vários agentes econômicos e políticos internacionais de peso, como o presidente da França, Emmanuel

Macron, que recentemente fez críticas ao governo Bolsonaro nessa área.

Mourão lembrou que o governo decidiu renegociar o Fundo Amazônico, criado em 2008, para financiar a preservação da floresta na parte brasileira. A medida se deu depois que este governo decidiu, no início do mandato, rejeitar recursos financeiros de países como Alemanha e Noruega.

Para o vice-presidente, é essencial que o país tire vantagem das ferramentas disponíveis hoje para obter produtos sustentáveis da Amazônia. “Nossos governos estão engajados em promover um ambiente atrativo para os negócios na Amazônia”, afirmou, logo após a fala do presidente da Colômbia, Ivan Duque, que também defendeu a aceleração da participação do setor privado no desenvolvimento da região.

Mourão acredita que há boas formas de combinar os esforços dos setores público e privado e citou a exploração do açaí como exemplo. “O açaí tem ajudado a população local a fazer parte da economia e se beneficiar”, disse. A participação do vice-presidente no evento de Davos se dá um dia depois que nove ex-ministros do Meio Ambiente pediram a europeus que ajudem no controle da pandemia na Amazônia.

No mesmo painel, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Mauricio Claver-Carone, enfatizou a importância da região amazônica no processo de recuperação econômica na América do Sul depois dos impactos trazidos pela pandemia. Ele disse estar trabalhando em conjunto com os governos do Brasil, da Colômbia e de outros países para fomentar a região. “Estamos trabalhando com nossos parceiros regionais.”

Também participam do evento o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano; o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo; o presidente do Itaú Unibanco, Candido Botelho Bracher; a vice-presidente executiva para Américas da Yara International, Chrystel Monthéan; a diretora de impacto da Salesforce, Suzanne DiBianca; a Co-Chefe de Soluções Baseadas na Natureza do Fórum Econômico Mundial, Nicole Schwab; a diretora da Agenda Regional para América Latina e membro do Comitê Executivo do Fórum, Marisol Argueta de Barillas; e a secretária-geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), Maria Alexandra Moreira López.

A segunda parte do debate sobre a Amazônia, no entanto, é fechada ao público e à imprensa e apenas há acesso para alguns participantes do Fórum.

Ministra destaca agritechs

Em outro painel do fórum, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou que a transformação digital tem ocorrido muito rapidamente no Brasil e que o setor de agronegócios precisa estar inserido neste contexto de mudança. O País tem, segundo ela, um dos "mais vibrantes" ambientes de negócios, com mais de 2 mil agritechs - startups do agronegócio - e ampliado os investimentos nesta frente ao longo dos últimos anos.

"Os investimentos passaram de US\$ 4 milhões em 2013 para mais de R\$ 200 milhões em 2019. Temos mais de 2 mil agritechs trabalhando em diversas áreas, como rastreabilidade, e diversas tecnologias para entregar produtos mais sustentáveis e seguros", disse.

De acordo com ela, a atuação do agronegócio brasileiro está debruçada em diretrizes claras, com cinco eixos: sustentabilidade, inovação aberta, biotecnologia, agregação de valor e agricultura digital.

"Inovação é imprescindível para adequar a agropecuária à realidade global e é o único vetor capaz de conciliar segurança alimentar e preservação ambiental", afirmou.

Tereza Cristina participa de um painel virtual sobre a transformação de sistemas alimentares por meio da tecnologia e inovação. Ela dividiu a arena digital com representantes de organizações internacionais ligadas à alimentação, dos governos da Índia e da África do Sul e ainda de empresas privadas. / COLABOROU ALINE BRONZATI

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 27/01/2021



VALOR ECONÔMICO (SP)

MERCOSUL É QUEM MAIS GANHA EM ACORDO COM UE, DEMONSTRA ESTUDO

Bloco ficaria com mais da metade do aumento de exportações para a Europa até 2030

Por Assis Moreira — De Genebra



[https://s2.glbimg.com/_CryGgYB28q9V1hARs-3oBx-BN8=/0x0:1153x968/1000x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2021/n/6/ZBCqJcRzS4PfCBfLT2Mg/27bra-100-assis-a4-img01.jpg](https://s2.glbimg.com/_CryGgYB28q9V1hARs-3oBx-BN8=/0x0:1153x968/1000x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2021/n/6/ZBCqJcRzS4PfCBfLT2Mg/27bra-100-assis-a4-img01.jpg)

Valdis Dombrovski: "justo equilíbrio" entre exportação de produtores europeus e proteção contra importações — Foto: Francisco Seco/Pool/AP

Os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) vão ser o principal ganhador no setor agrícola

entre 12 acordos comerciais fechados ou em negociação pela União Europeia, conclui o primeiro estudo de impacto que contabiliza as ofertas reais trocadas pelos parceiros.

As importações pela UE feitas junto aos parceiros nos 12 acordos aumentam € 38,8 bilhões em 2030 no cenário-base. Desse total, € 20,4 bilhões são importações originárias do Mercosul.

Ou seja, o bloco do Cone Sul exportará 53% do total coberto pelos acordos examinados, mais do que todos os outros 11 parceiros combinados para o mercado comunitário. A Indonésia vem em segundo, com vendas de € 4,7 bilhões.

É preciso levar em conta, porém, que o Mercosul já tem posição dominante no mercado europeu. E suas vendas na verdade não vão crescer tão significativamente como se poderia crer inicialmente.

A Comissão Europeia considera a conclusão da análise globalmente positiva para a economia e o setor agroalimentar da UE do estudo cobrindo negociações com Mercosul, Austrália, Canadá, Chile, Indonésia, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia e Vietnã.

Isso porque, levando em conta os 12 acordos comerciais, haverá um aumento substancial de exportações agroalimentares da Europa e altas mais limitadas das importações, diz a UE.

Sobre um dos produtos mais sensíveis, a carne bovina, por exemplo, o estudo mostra uma redução significativa comparado com um estudo de 2016. Isso se explica, segundo o documento, pela implementação de um resultado mais “realista” baseado em cotas (volume limitado) para a maioria dos parceiros, e sobretudo para o Mercosul.

No caso de um cenário ambicioso de liberalização, as importações procedentes do Mercosul seriam menores do que no cenário conservador por causa da maior concorrência com outros parceiros da UE que se beneficiaram de melhores concessões.

Para Valdis Dombrovski, vice-presidente encarregado de comércio na UE, o estudo mostra que a Europa encontrou o “justo equilíbrio entre oferecer mais possibilidades de exportação para os produtores europeus, protegendo-os ao mesmo tempo de efeitos potencialmente nefastos de aumento de importações”.

O estudo de impacto foi encomendado pela Comissão Europeia por pressão de países que continuam resistindo à implementação do acordo com o Mercosul.

Mas as garantias da UE poderão não ser suficientes para convencer alguns países membros, em meio à enorme reação em relação ao governo de Jair Bolsonaro na área ambiental. O jornal francês “Le Soir” publicou artigo lembrando que Bolsonaro é acusado por organizações não governamentais de ter enfraquecido as agências ligadas à segurança alimentar e ambiental, multiplicado autorizações de pesticidas e favorecido o desmatamento em proveito da atividade econômica.

No fórum de Davos virtual, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, confirmou que o bloco europeu vai reforçar legislação para as companhias europeias evitarem importar produtos que vem do desmatamento. Isso tende a aumentar a pressão sobre produtos agrícolas do Brasil.

O plano é de reforçar a “due diligence” para as empresas. “E vamos levar adiante legislação para assegurar que o mercado europeu não para garantir que o mercado da UE não conduza ao desmatamento no outro lado do mundo”, afirmou.

Ela acrescentou: “Sabemos como isso é importante para os investidores que buscam projetos verdadeiramente sustentáveis. Nosso padrão de títulos verdes e taxonomia liderarão o caminho. Ele trará clareza sobre o que é responsável por atividades sustentáveis e ecologicamente corretas. Todos nós nos beneficiamos da natureza e todos nós beneficiamos da natureza e todos nós beneficiamos da proteção que ela nos oferece. Então todos nós temos nosso papel a desempenhar”.

Uma nova lei exigiria “due diligence” pelas companhias, de forma que precisariam avaliar os riscos dos produtos importados para identificar, mitigar e excluir aqueles vindos de desmatamento.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021

KLABIN VAI CONSTITUIR SOCIEDADE PARA EXPLORAR FLORESTA EM SANTA CATARINA

Klabin fará na SPE aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas e a Timo, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa

Por Valor, Valor — São Paulo

A Klabin informou, em Comunicado ao Mercado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nesta noite, que firmou acordos necessários para associação com uma Timo (Timber Investment Management Organization) - espécie de fundo de investimento para aportes em projetos florestais - para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina.

Segundo o comunicado, a contribuição da Klabin para a formação do patrimônio da SPE se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas. A Timo, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como o financiamento do plantio, substancialmente de Pinus, dessas áreas.

Pelo acordo, a Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza.

Ainda de acordo com o comunicado, a associação permitirá à companhia ampliar seu maciço florestal no Estado de Santa Catarina com eficiência de capital para o abastecimento das fábricas atuais na região, bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021

FRETES DO AGRONEGÓCIO MOVIMENTARAM R\$ 16,3 BI EM 2020 NA PLATAFORMA FRETEBRAS

O valor gasto pelas empresas do agronegócio em fretes publicados na plataforma online Fretebras somou R\$ 16,3 bilhões no ano passado, 34% dos R\$ 48 bilhões movimentados no total. Esse montante geral foi transacionado em 6 milhões de publicações, que representaram uma alta de 62% ante o número de 2019.

“As medidas de distanciamento social trouxeram um aumento exponencial das compras online”, justifica a empresa em estudo divulgado hoje.

O volume de produtos do agronegócio transportado por caminhoneiros cadastrados na plataforma cresceu 71,3% entre os anos. Mas o número absoluto de fretes do setor não foi divulgado pela empresa.

Na plataforma, fertilizantes foram os produtos de maior destaque do agro, com pico de transporte no terceiro trimestre do ano passado, como normalmente ocorre devido às compras de insumos para preparação das lavouras de verão.

O preço médio geral para o frete do agronegócio ficou em R\$ 0,14 por tonelada e quilômetro rodado em 2020, estável na comparação com os últimos dois anos. Por regiões, o preço do frete do

agronegócio foi maior no Sudeste, com média de R\$ 0,16 o quilômetro por tonelada, seguido por R\$ 0,15 no Centro-Oeste. No Sul, a média foi R\$ 0,14, e no Nordeste e Norte, R\$ 0,13.

A Fretebras informa que mais de 12 mil transportadoras assinam seu serviço, que possui mais de 470 mil caminhoneiros cadastrados.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PETRÓLEO CRESCE 5,5% E BATE RECORDE EM 2020

Para 2021, a expectativa é que a indústria petrolífera atinja um novo patamar histórico no país

Por André Ramalho, Valor — Rio



[https://s2.glbimg.com/phPPB6jVAX9P--NbZ3GGUpjJUdk=/0x0:3000x1954/1000x0/smart/filter:s.strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2019/Q/5/TESbBCRSm4pAo9iN16Og/24638521-h1073627.jpg](https://s2.glbimg.com/phPPB6jVAX9P--NbZ3GGUpjJUdk=/0x0:3000x1954/1000x0/smart/filter:s.strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2019/Q/5/TESbBCRSm4pAo9iN16Og/24638521-h1073627.jpg)

— Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

A produção brasileira de petróleo bateu um novo recorde em 2020. Num ano marcado por uma contração sem precedentes da demanda global, o país produziu, em média, 2,938 milhões de barris diários no ano passado, o que representa uma alta de

5,5% em relação a 2019, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Para 2021, a expectativa é que a indústria petrolífera brasileira atinja um novo patamar histórico.

O ano de 2020 foi o segundo consecutivo de crescimento da produção no Brasil. O novo recorde ocorre mesmo depois de um segundo semestre mais fraco. Os números de petróleo produzido no país estão em queda desde agosto. Em dezembro, houve uma redução de 1% ante novembro, para 2,726 milhões de barris/dia.

A retração nos últimos meses pode ser explicada pela concentração de paradas programadas em plataformas na segunda metade do ano. Devido aos impactos da pandemia de covid-19 sobre as atividades a bordo nas plataformas, a Petrobras acabou adiando, para o quarto trimestre de 2020, as atividades de manutenção previstas para o primeiro semestre. As paradas afetaram os principais campos do Brasil, inclusive os dois maiores ativos do pré-sal da Bacia de Santos: Tupi (ex-Lula) e Búzios.

A S&P Global Platts destaca que a produção brasileira dá os primeiros sinais de recuperação no início de 2021, mas que a retomada tem ocorrido num ritmo abaixo do esperado. Mesmo assim, a empresa projeta um crescimento de 120 mil barris/dia na produção do Brasil em 2021 e de 150.000 barris/dia em 2022, impulsionado pelos projetos do pré-sal.

Segundo a companhia, os dados preliminares de produção da primeira quinzena de janeiro sugerem o primeiro aumento nos volumes de óleo produzido no Brasil desde agosto, num sinal de que as atividades de manutenção estão finalmente diminuindo. A produção do pré-sal nas duas primeiras semanas do ano, por exemplo, foi de 2,06 milhões barris/dia, na média, o que representa um aumento de 140 mil barris/dia em relação a dezembro.

No entanto, a expectativa da S&P Global Platts é que a produção brasileira só retomará, em março, os níveis anteriores às paradas de manutenção. Apesar do crescimento do pré-sal, a produção nacional ainda permanece cerca de 150 mil barris/dia abaixo dos níveis anteriores às paradas para manutenção do segundo semestre.

“Como resultado da recuperação mais lenta do que o esperado, construímos uma previsão de aumento mais gradual para o primeiro trimestre. Esperamos, agora, que a produção do Brasil alcance o nível de pré-manutenção em março de 2021” cita a S&P Global Platts, em relatório sobre o assunto.

Até então, a empresa estimava para janeiro a retomada completa da produção. “A recuperação observada em janeiro, embora atrasada, é um sinal de que não há problemas técnicos com os reservatórios, e que a queda na produção do pré-sal de agosto a dezembro foi decorrente puramente de manutenção e temporária”, ressaltou.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021

ALTEC INDUSTRIAL FECHA CONTRATOS COM PETROBRAS PARA ENTREGA DE EQUIPAMENTOS PARA REFINARIAS

A companhia, que distribui equipamentos da empresa alemã Phoenix Contact no Brasil, venceu uma licitação da estatal em agosto de 2020. Valor dos contratos chega a R\$ 4 milhões

Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio

A distribuidora de materiais elétricos e eletrônicos Altec Industrial fechou dois contratos com a Petrobras, no valor total de R\$ 4 milhões, para a entrega de equipamentos para as refinarias da petroleira.

A companhia, que distribui equipamentos da empresa alemã Phoenix Contact no Brasil, venceu uma licitação da estatal em agosto de 2020. Ao todo, serão fornecidos 28 itens, como amplificadores de sinais, fontes de alimentações, isoladores e fusíveis, entre outros. Os contratos são válidos por três anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois anos.

Entre as unidades atendidas estão a Refinaria Getúlio Vargas (Repar), no Paraná; a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul; a Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco; e a Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Minas Gerais.

Todas as unidades estão incluídas no plano de desinvestimentos da Petrobras. A estatal tem um compromisso com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para venda de oito de suas 13 refinarias até o fim de 2021.

De acordo com o presidente da Altec, Moisés Maciel, a atualização dos equipamentos está relacionada justamente à venda dos ativos. “Acredito que os investidores que vão comprar as refinarias vão exigir que a Petrobras entregue plantas modernizadas, para fazer jus aos altos investimentos na compra”, afirma.

A expectativa da Altec é manter os contratos de fornecimento de equipamentos com os novos donos das unidades. “Segundo informações dos próprios grupos que estão negociando [as refinarias], a ideia é manter os contratos fechados pela Petrobras até o final da vigência”, diz Maciel.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021

AÇU PETRÓLEO CANCELA IPO; JÁ SÃO 6 DESISTÊNCIAS ESTE ANO

A Açú é o maior terminal privado de petróleo do Brasil

Por Álvaro Campos, Valor — São Paulo

A Açú Petróleo cancelou sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), segundo consta no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com isso, já são seis desistências este ano. As outras foram de Granbio, Canopus, BBM, Cagece e Emccamp.

A Açú é o maior terminal privado de petróleo do Brasil, e presta serviços de infraestrutura logística de transbordo de petróleo a grandes companhias do setor de óleo e gás, nacionais e internacionais, e produtores de petróleo, com operação no Complexo do Porto do Açú.

Com tranches primária e secundária, os acionistas vendedores no IPO seriam a Prumo Logística e a Oiltanking GmbH.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021

REPSOL BUSCA FINANCIAMENTO DA UE PARA DESENVOLVER ELETROLISADOR PARA PRODUZIR HIDROGÊNIO

Objetivo é cumprir a missão ambição de zerar emissão de gases de efeito estufa, produzidos por veículos, até 2050

Por Dow Jones Newswires — Barcelona

A companhia de energia espanhola Repsol pediu um financiamento à União Europeia, no âmbito do Acordo Verde, para desenvolver um eletrolisador de 100 megawatts para a produção de hidrogênio, aproveitando que a Europa tem como objetivo aumentar a produção do hidrogênio para cumprir sua missão ambição de zerar emissão de gases de efeito estufa, produzidos por veículos, até 2050.

A Repsol, com sede em Madri, anunciou hoje que fez o pedido como parte de uma coalizão de quinze sócios para construir o eletrolisador que seria conectado a uma unidade industrial da Repsol.

Os eletrolisadores usam eletricidade para dividir a água em oxigênio e hidrogênio, que gera energia quando consumido em uma célula a combustível.

O projeto envolverá três anos de pesquisa, desenvolvimento e construção, disse a Repsol, além de dois anos de demonstração e validação.

A energia do hidrogênio produzida a partir de energia renovável poderia proporcionar reduções substanciais de emissões para a UE, mas os custos são atualmente muito altos para competir com os combustíveis fósseis mais baratos.

A Repsol disse que o projeto pode reduzir os custos para cerca de 3 euros (US\$ 3,64) por quilo de hidrogênio.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 27/01/2021



G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

FUTURA SECRETÁRIA DO COMÉRCIO DOS EUA PROMETE SER 'AGRESSIVA' COM A CHINA

Gina Raimondo não se comprometeu a manter a gigante Huawei e outras empresas chinesas na lista negativa dos Estados Unidos.

Por France Presse

A nova secretária de Comércio dos Estados Unidos, Gina Raimondo, que foi sabatinada no Senado na terça-feira (26) no processo de confirmação de sua indicação para o cargo, expressou sua intenção de se manter firme e até "agressiva" com a China e lamentou as práticas desleais do gigante asiático.

Gina Raimondo, a primeira governadora de Rhode Island, afirmou que a China "claramente se envolveu em um comportamento anticompetição", como no caso do setor de aço e alumínio, "que prejudica os trabalhadores americanos".

"Consequentemente, se for confirmada, prevejo ser muito agressiva, ajudando os americanos a lutarem contra as práticas desleais da China", prometeu.



[https://s2.glbimg.com/bv_xMKz7cvzaxS0J19qTHIZnCIU=/0x0:6951x4634/1000x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2021/s/1/SBfgMeQAYiXYoMBe8V2Q/2021-01-26t173806z-1006960350-rc2tfl98epvv-rtrmadp-3-usa-biden-commerce.jpg](https://s2.glbimg.com/bv_xMKz7cvzaxS0J19qTHIZnCIU=/0x0:6951x4634/1000x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2021/s/1/SBfgMeQAYiXYoMBe8V2Q/2021-01-26t173806z-1006960350-rc2tfl98epvv-rtrmadp-3-usa-biden-commerce.jpg)

Gina Raimondo (no telão) é sabatinada por comitê do Senado dos EUA em caminho para sua confirmação como nova secretária de Comércio dos EUA. — Foto: Jonathan Ernst/Reuters

Raimondo endossou, no entanto, a posição do presidente democrata Joe Biden de que prefere que os Estados Unidos não lutem sozinhos e que busquem o apoio de aliados para restaurar o comércio justo com Pequim.

Nesta quarta-feira (27), o governo chinês pediu a Washington que "corrija seus erros", sem se referir diretamente às declarações de Gina Raimondo.

"O último governo dos Estados Unidos optou pelo protecionismo e pela intimidação e iniciou, malevolamente, uma guerra comercial" contra a China, disse à imprensa o porta-voz do Ministério chinês das Relações Exteriores Zhao Lijian.

Sem dar detalhes, Zhao afirmou que Pequim tomará as "medidas necessárias para proteger os direitos e os interesses legítimos" das empresas de seu país.

Embora congressistas republicanos e democratas tenham apontado que algumas empresas chinesas representam um risco para a segurança nacional, Raimondo não se comprometeu a manter a gigante Huawei e outras empresas chinesas na lista negativa dos Estados Unidos. De forma mais genérica, a nova secretária do Comércio prometeu apenas usar os poderes de seu departamento para "proteger os americanos e nossa rede da interferência chinesa".

Sob o governo de Donald Trump, o Departamento de Comércio, liderado por Wilbur Ross, recorreu com frequência às prerrogativas de reprimir as empresas chinesas de tecnologia suspeitas de fazerem espionagem industrial, ou de comprometerem a segurança nacional dos Estados Unidos.

Nesse sentido, a pasta ampliou a lista de companhias que não podem negociar com empresas norte-americanas sem licença prévia. Dezenas foram afetadas, como as gigantes do setor de telecomunicações Huawei e ZTE.

Em dezembro passado, algumas semanas antes de deixar a Casa Branca, o governo Trump incluiu a fabricante chinesa de cartões de computador Smic, limitando o acesso da empresa a tecnologias americanas de última geração por seus supostos vínculos com o Exército chinês.

Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP
Data : 27/01/2021

REAQUECIMENTO DO SETOR NAVAL ESTÁ NA MIRA DE AÇÕES DO CONLESTE EM 2021

Esse é um dos temas que o consórcio pretende potencializar, como forma de gerar empregos e melhorar a economia de toda a região
POR IRMA LASMAR



https://odia.ig.com.br/_midias/jpg/2021/01/27/1200x750/1_img_20210126_wa0036-21055635.jpg

A reunião contou com 12 dos 16 prefeitos que fazem parte do consórcio - Divulgação

SÃO GONÇALO - O prefeito Capitão Nelson participou da primeira Assembleia Geral Extraordinária do Conleste (Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense), realizada na segunda-feira (25), no Palácio Guanabara, sede do governo estadual, no Rio. A reunião contou com 12 dos 16 prefeitos que fazem parte do consórcio. A

reativação dos estaleiros gonçalenses entrou em pauta no encontro. Esse é um dos temas que o consórcio pretende potencializar, como forma de gerar empregos e melhorar a economia de toda a região.

Durante o encontro, o prefeito de São Gonçalo conversou com o atual presidente do consórcio, Dr. Sadinoel, ex-prefeito de Itaboraí. Na pauta, propostas para alavancar a economia do município. “Sadinoel veio me passar algumas orientações e dividir sua experiência. É importante ter essa troca de ideias. É isso que acontece no Conleste, especialmente em prol do desenvolvimento da nossa região”, avaliou Capitão Nelson.

A eleição do novo presidente do Conleste foi adiada por 60 dias. Os prefeitos aproveitaram o encontro para alinhar estratégias para os próximos anos. Durante a reunião, também foram apresentados os resultados do biênio 19/20 e o planejamento para 20/21. Fazem parte do Conleste: Araruama, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Guapimirim, Itaboraí, Magé, Maricá, Niterói, Nova Friburgo, Rio Bonito, São Gonçalo, Saquarema, Silva Jardim, Tanguá e Teresópolis.

Fonte: O Dia Online - RJ

Data : 27/01/2021



GAZETA ZERO HORA - RS

PRÉ-PROJETO DE UM DOS PORTOS EM ARROIO DO SAL DEVE ESTAR CONCLUÍDO ATÉ MARÇO



Município do Litoral Norte tem dois projetos em fase de estudo de viabilidade técnica
Por Marcelo Mugnol

<https://www.rbsdiret.com.br/imagesrc/25445665.jpg?w=700>

Município do Litoral Norte tem dois projetos em fase de estudo de viabilidade técnica
Reproação / Google Earth

O dia 26 de agosto de 2019 está marcado na história de Arroio do Sal. O dia D apontou a

escolha do município como zona prioritária para acolher a construção de um novo porto no Estado. Conforme estudo do relatório, realizado à época pela Marinha, Torres, que inicialmente era o local sugerido para instalação do empreendimento, não possuiria vazios de praia com extensão e morfologia compatíveis, enquanto que Arroio do Sal se enquadrava nos parâmetros técnicos necessários.

Dezessete meses depois, a situação é a seguinte: ao invés de um porto, poderão ser construídos dois na praia que é uma das mais escolhidas para o veraneio de caxienses. Conforme noticiado pelo Pioneiro, em março de 2020, Affonso Flávio Angst (MDB), prefeito de Arroio do Sal, explicava que "se tratam de duas empresas, com diferentes áreas, trabalhando em projetos distintos". Um dos empreendimentos deverá ser construído na praia de Rondinha, enquanto o segundo deve ser edificado em Arroio Seco, contando com recursos de investidores russos.

— Não temos novidade nenhuma. Os empreendimentos estão em fase de elaboração dos projetos a serem encaminhados para a aprovação da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) — explica o prefeito reeleito Affonso Flávio Angst, mais conhecido como Bolão.

No entanto, há uma importante atualização. Quem nos revela é o diretor institucional da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), Ruben Bisi, que também representa o Movimento Mobilização por Caxias (Mobi):

— Fizemos recentemente uma live com os proprietários do terreno, para o porto de Rondinha. A nova empresa que foi escolhida para realizar o estudo de viabilidade técnica é a DTA - Engenharia Portuária e Ambiental. Eles estão trabalhando nisso e prometeram apresentar o estudo preliminar em março.

Em dezembro de 2019, o prefeito Bolão dizia que havia a intenção do grupo de investidores russo instalar a pedra fundamental para a obra do porto de Arroio Seco em março de 2020, o que não ocorreu ainda. Na época, o secretário do Meio Ambiente, Agropecuária e Pesca de Arroio do Sal, Luis Schmidt, dizia que o investimento girava em torno de 1 bilhão de dólares. A esperança, para ambos os portos, é de que se confirme a expectativa para o início das obras ainda em 2021.

Segundo estimativas do Bolão, se apenas um dos portos estiver em operação, Arroio do Sal poderá quadruplicar o seu orçamento, que atualmente é de cerca de R\$ 60 milhões, por ano.

ARTICULAÇÕES E EXPECTATIVAS

Agosto de 2019

Apesar dos esforços por parte da prefeitura de Torres, Arroio do Sal foi o município escolhido para ser a provável sede do porto do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A definição foi comunicada em reuniões com os prefeitos das duas cidades, empresários e lideranças políticas do Estado, no dia 26 de agosto de 2019. A confirmação foi anunciada pelo senador Luis Carlos Heinze (PP), que media a articulação para implantação do modal de transporte marítimo.

Setembro de 2019

A instalação de um porto no Litoral Norte tem o apoio do governo do Estado, desde que ele não conte com recursos públicos. Conforme explicou na época, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), Ruy Irigaray, o Executivo estadual faria esforços para viabilizar o empreendimento, como facilidade para licenciamentos:

— Somos favoráveis a qualquer tipo de investimento privado. Da nossa parte, vamos fazer de tudo para facilitar os investimentos, caso hajam. Não tem como o governo participar (com dinheiro). O governo tem outras prioridades — revelou Irigaray, em 12 de setembro de 2019.

Dezembro de 2019

O porto de Arroio Seco poderia vir a receber recursos de investidores russos para sair do papel. Um termo de cooperação entre a prefeitura de Arroio do Sal e o Comitê Nacional de Cooperação

Econômica da Rússia foi assinado no dia 9 de dezembro de 2019. A intenção do grupo, segundo o prefeito Bolão, era instalar a pedra fundamental da obra em março de 2020, o que ainda não ocorreu. Está em fase de estudo de viabilidade o projeto de construção de um porto multimodal com capacidade para receber navios de até 400 metros, com investimento de cerca de 1 bilhão de dólares.

Janeiro de 2020

Havia sido protocolado na secretaria de Meio Ambiente de Arroio do Sal, no dia 9 de janeiro de 2020, o projeto de construção do prédio administrativo do grupo Doha Investimentos e Participações S/A, que sondava-se à época, administraria o porto em Arroio Seco. O prédio ainda segue sem prazo para ser erguido.

Março de 2020

Com a aproximação dos russos, se criou a possibilidade de viabilizar a instalação de dois portos, ao invés de apenas um, como era o plano inicial. Em reportagem do dia 12 de março de 2020, o prefeito Bolão assim explicava a situação:

— Na realidade, são duas empresas com áreas diferentes, trabalhando em projetos distintos. Um deles, é da empresa Meridional (atualmente capitaneado pela DTA - Engenharia Portuária e Ambiental), do porto em Rondinha, e o outro, dos investidores russos (Grupo Doha Investimentos e Participações SA), que será em Arroio Seco. Um porto já é excelente, imagina se houver dois. Se isso ocorrer, será um retorno enorme para o município.

Fonte: Gazeta Zero Hora - RS

Data : 27/01/2021



DIÁRIO DO NORDESTE - CE

BOLSONARO ANUNCIA QUE AUXÍLIO A SETOR DE BARES E RESTAURANTES SERÁ DECIDIDO EM ATÉ 15 DIAS

Setor alega que enfrenta os efeitos do recrudescimento da pandemia

O presidente Jair Bolsonaro prometeu responder, em até 15 dias, se o Governo tem condições ou não de ajudar novamente o setor de bares e restaurantes, que enfrenta os efeitos do recrudescimento da pandemia de Covid-19.

Bolsonaro levou representantes da categoria a uma reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta quarta-feira (27), e saiu de lá com uma lista de pedidos.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, participou da reunião e pediu a prorrogação da carência para pagar empréstimos no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e a prorrogação para que firmas possam reduzir a jornada e os salários dos funcionários, além de ajuda para empresas em relação ao Simples Nacional, regime de tributação especial.

"Vamos estudar nos próximos dias o impacto fiscal e a resposta (será dada) em duas semanas no máximo. No máximo. Da minha parte, tudo que eu procuro fazer é para resposta imediata. Sim ou não, mas imediata", declarou Bolsonaro depois do encontro.

O programa foi anunciado em abril do ano passado como medida para evitar um aumento ainda maior do desemprego diante da pandemia do novo coronavírus, que provocou restrições no funcionamento ou mesmo o fechamento de parte do comércio e da indústria.

Como contrapartida, o Governo banca um benefício para quem teve o salário reduzido ou o contrato suspenso até o limite do seguro-desemprego (R\$ 1.813). Foram pagos R\$ 33,5 bilhões a 9,8 milhões de trabalhadores. O custo total do programa, no entanto, era estimado em R\$ 51,6 bilhões.

Críticas às restrições

Bolsonaro voltou a criticar as políticas de restrição de horário para o funcionamento do comércio adotadas pelo governo de São Paulo e pela prefeitura de Belo Horizonte como medidas para evitar o colapso do sistema hospitalar neste momento de agravamento da pandemia.

"Tem um Estado (São Paulo) que ao fechar tudo a partir das 20h e sábado e domingo também, atinge diretamente, atinge o coração de garçons, donos de bares e de eventos. O mesmo problema está acontecendo na capital BH (Belo Horizonte)", comentou.

O presidente comentou que o setor foi pedir "socorro" ao ministro da Economia. "Não podemos botar na rua 6 milhões de pessoas que ficariam prejudicadas com as medidas ora adotadas pelo Estado de São Paulo e pela capital de Minas Gerais", reforçou Bolsonaro.

O presidente da Abrasel afirmou que o setor "paga uma conta desproporcional" com a pandemia da Covid-19. "O presidente está entendendo a importância de preservar os empregos do setor, manter as empresas, até que a gente possa, com a retomada da economia, voltar à normalidade", disse.

O chefe do Executivo fez ainda um apelo para chefes de governo de estados e municípios para não aderirem a um "lockdown".

São Paulo e BH

Na semana passada, por conta da alta de infecções pela Covid-19, o governo de São Paulo anunciou regras mais restritivas para o funcionamento do comércio. Em Belo Horizonte, desde o início do mês, também vigoram medidas de fechamento com prioridade para atividades essenciais.

A partir desta segunda (25), em São Paulo, passou a valer a fase vermelha, em que só é permitido o funcionamento de serviços essenciais, das 20h às 6h. As regras também vão valer aos sábados, domingos e feriados. As restrições no período da noite e durante os finais de semana devem vigorar até, pelo menos, 8 de fevereiro.

Fonte: *Diário do Nordeste* – CE

Data : 27/01/2021

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARRECAÇÃO DO AFRMM TOTALIZA R\$ 5,5 BILHÕES EM 2020

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 27 Janeiro 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/181015-tcp-terminal-de-containers-de-paranagua-container-porteiner-porto-2.jpg>

Arquivo/Divulgação

Valor ficou 28% acima do total de R\$ 4,3 bilhões arrecadado em 2019. Em 2020, a parcela destinada ao Fundo da Marinha Mercante (FMM) somou R\$ 3,47 bilhões.

A arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) totalizou R\$ 5,5 bilhões em 2020. O valor ficou 28% acima dos R\$ 4,3 bilhões de arrecadação bruta em 2019. No 4º trimestre do ano passado, os

valores arrecadados pelo AFRMM somaram R\$ 1,75 bilhão, valor 49% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados são informados trimestralmente pelo Ministério da Infraestrutura. Dessa arrecadação bruta, são deduzidos os valores referentes ao ressarcimento às empresas de navegação.

Os valores arrecadados incluem o montante relativo à emenda constitucional 93/2016, que desvincula os 30% das receitas de contribuições sociais, impostos, taxas e multas da União até o final de 2023 (DRU — Desvinculação de Receitas da União), bem como a parcela que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM) referente aos fundos: Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT (3%); do Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo – FDEPM (1,5%); e Naval – FN (0,4%).

Arrecadação e destinação do 4º TRIMESTRE de 2020 (01/10/2020 a 31/12/2020)			
Arrec. AFRMM	R\$ 1.752.111.245,10	FNDCT	R\$ 36.795.427,69
FMM	R\$ 1.166.415.083,54	FDEPM	R\$ 18.397.713,91
DRU	R\$ 525.596.963,17	FN	R\$ 4.906.056,79

Fonte: Ministério da Infraestrutura

<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/210127-arrecadacao-afmmm-4t-2020.jpg>
[210127-arrecadacao-afmmm-4t-2020.jpg](https://cdn-pen.nuneshost.com/images/210127-arrecadacao-afmmm-4t-2020.jpg)

Em 2020, a parcela destinada ao FMM somou R\$ 3,47 bilhões, enquanto a DRU ficou em R\$ 1,56 bilhão. Os valores para FNDCT foram de R\$ 109,39 milhões, ante R\$ 54,7 milhões para o ensino profissional marítimo (FDEPM) e R\$ 14,6 milhões para o Fundo Naval. No 4º trimestre do ano passado, a parcela para o FMM ficou em R\$ 1,16 bilhão. De outubro a dezembro de 2020, o valor de DRU somou R\$ 525,6 milhões, enquanto os valores destinados aos fundos foram de R\$ 36,8 milhões (FNDCT), R\$ 18,4 milhões (FDEPM) e R\$ 4,9 milhões de FN.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2021

NOVAS MEDIDAS RESTRITIVAS PODEM MANTER FRETES ELEVADOS E PRESSIONAR INFLAÇÃO NO BRASIL

Por Dérika Virgulino NAVEGAÇÃO 27 Janeiro 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201209-canal-de-acesso-718-navio-porta-containeiro.jpg>

Arquivo

Além da nova onda da Covid-19, alguns setores ainda estão com limitações com o isolamento de trabalhadores, o que tem provocado atrasos nos transportes.

Mesmo com a retomada da economia ao redor do mundo a partir do segundo semestre de 2020, diversos setores ainda continuam com restrições, afetando diretamente sistemas de transporte e portuários. Além disso, a nova onda do coronavírus (Covid-19) e o anúncio de lockdown (restrições) em alguns países vêm mantendo os fretes marítimos elevados o que, para o especialista no tema e advogado na Promare, Larry Carvalho, podem pressionar a inflação no Brasil.

Carvalho explicou que setores da economia continuam impossibilitados de trabalhar com 100% da sua mão de obra. Por esta razão, ele afirmou que setores portuários e também transporte rodoviário vêm sofrendo com “delays”, isto é, atrasos. Isso tem feito com que o contêiner demore mais a sair do porto, bem como a retornar vazio.

Ele disse que especialistas utilizam o termo “tempestade perfeita” para se referir ao fato de que todos os players foram afetados pelo atual contexto. “A junção de todos os problemas decorrentes da Covid foram essa tempestade perfeita”, frisou. Assim todas as partes foram afetadas, provocando um efeito em cadeia e a consequente escassez de contêineres.

Desse modo, Carvalho acredita que poderá haver uma retração no valor do frete, ainda muito alto, após o ano novo chinês que será na segunda semana de fevereiro. Entretanto, caso novas medidas de lockdown sejam implantadas, a situação pode piorar. Assim, o frete deve permanecer pressionando a inflação no Brasil.

No pior momento da crise sanitária, no primeiro semestre de 2020, ele lembrou que de um lado consignatários abandonaram cargas ou demoraram a nacionalizar devido às medidas restritivas, como o isolamento, do outro, transportadores eliminaram rotas deficitárias e cancelaram rotas. E o setor portuário e rodoviário sofreu com maior lentidão.

A medida tomada pelos transportadores, segundo ele, foi visando à sobrevivência com contenção de despesas e manutenção de fluxo de caixa, principalmente diante do cenário inicial da pandemia. Atualmente o quadro ainda vem sendo observado por especialistas e armadores, tendo em vistas novas medidas restritivas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2021

NOVA BACIA DE EVOLUÇÃO EM ITAJAÍ ALCANÇA 300 GIROS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 27 Janeiro 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/210127-bacia-de-evolucao-canal-de-acesso-porto-de-itajai.jpg>

Há pouco mais de um ano acontecia o primeiro teste de manobra com navio acima de 300 metros

No dia 16 de janeiro de 2020, um fato histórico para Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes acontecia: a primeira manobra na área da Nova Bacia de Evolução. Um pouco mais de um ano após este feito, diversos giros foram realizados na Nova

Bacia até chegar no tricentésimo giro, que aconteceu na manhã desta quarta-feira (27).

O CMA CGM "Jacques Junior" foi o navio que completou a marca dos 300 giros. Com 300 de comprimento e mais de 48 metros de boca (largura), o navio estava atracado no berço da Portonave e desatracou por volta de 10h30 na manhã desta quarta-feira.

“É com muita satisfação e muita alegria que o Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes tem o que comemorar. Um ano após a primeira operação, estamos completando um significativo número, o de trezentas manobras na nova bacia de evolução. Nesse período, possibilitamos não somente receber os 300 navios, mas, sobretudo, bater o recorde brasileiro de recebimento do maior navio de contêineres, o APL Paris (347,04 x 45,27), em 17 de junho de 2020”, destaca o Superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

Em junho de 2020, cinco meses depois do primeiro giro, o Complexo recebeu o maior navio porta contêineres a navegar na costa brasileira, sendo um feito histórico para o Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes no ano de 2020.

O APL Paris, de Singapura, possui 347,4 metros de comprimento e 45,2 metros de largura, e é maior que a Torre Eiffel. O giro do APL Paris foi a 6ª manobra bem-sucedida na nova Bacia na categoria de navios acima de 306 metros de comprimento e até 350 metros.

Ricardo Amorim, Coordenador de Operações e Inteligência da Fiscalização do Porto de Itajaí, relembra as dificuldades das operações anteriores à Bacia: “A bacia de evolução resolveu um dos nossos grandes problemas, o bloqueio de um terminal para o outro. Tinha que aguardar a finalização da operação de um outro navio para que o navio pudesse sair, para poder girar, porque a bacia um tem essas restrições, precisava do berço livre nos dois lados para poder fazer os giros”.

Em janeiro de 2020, um ano atrás, havia muita expectativa em relação ao crescimento da competitividade do Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes no mercado, por conta das obras de melhoria, já que o Complexo iria começar a receber navios maiores. “A gente estava perdendo muito espaço para os concorrentes, e se não fosse essa nova bacia de evolução, e não só a bacia, mas também a própria estrutura de acesso aquaviário remodelada, iríamos perder espaço. As obras nos proporcionaram um salto importante para que pudéssemos obter os ótimos resultados atuais”, ressalta Heder Cassiano Moritz, Diretor Geral de Operações Logísticas do Porto de Itajaí.

A Bacia do Saco da Fazenda, denominada Afonso Wippel, permitiu que o comprimento máximo de navios que escalam no Complexo Portuário saltasse de 306 metros, para 350 metros de largura, e possibilitou que a entrada e saída de navios no período noturno fosse de até 306 metros de comprimento, aumentando de forma decisiva o crescimento do Porto de Itajaí e Navegantes.

O Prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni comentou sobre a necessidade da próxima etapa para prosseguir o desenvolvimento do Complexo Portuário:

“A bacia de evolução foi uma das maiores conquistas que nós alcançamos para o nosso Porto, para que ele pudesse se adequar ao grande mercado internacional da navegação desses novos tempos. Vem se tornando mais evidente a importância e necessidade de nos prepararmos para as obras da segunda etapa, objetivando e concretizando em definitivo esse projeto estratégico e tão fundamental para o Porto de Itajaí, em nosso porto público (berços 3 e 4) e na APMT (berços 1 e 2), e para o estado de Santa Catarina”.

2ª etapa da Bacia de evolução:

A segunda etapa da obra de ampliação da bacia pretende aumentar o espaço para o giro dos navios, permitindo que o Complexo receba navios com de 366 metros, ou até 400 metros, conforma for a execução do projeto.

“A nova Bacia de Evolução foi um esforço conjunto da Autoridade Portuária, Marinha, Praticagem, Prefeitura de Itajaí, Governo do Estado e Terminais Portuários, que nos trouxeram condições operacionais e alternativas, estimulando o desenvolvimento econômico. A condição atual do complexo nos coloca na vanguarda para receber esses navios maiores, que são realidade e tendência no comércio marítimo internacional. Porém, precisamos também focar esforços para a realização da segunda fase da Bacia, para tornar o Complexo ainda mais competitivo e poder receber navios de até 400 metros de comprimento”, conclui Osmari de Castilho Ribas, Diretor Superintendente Administrativo da Portonave.

Fonte: Ascom Superintendência do Porto de Itajaí

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 27/01/2021



**INICIADO PRAZO PARA ESTUDOS DE
MODELAGEM DE SETE TERMINAIS
PESQUEIROS PÚBLICOS**

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 27 Janeiro 2021

<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201215-terminal-de-pesca-manaus.jpg>

Foi iniciado, nesta quarta-feira (27), o prazo para execução dos estudos para a modelagem da concessão de sete Terminais Pesqueiros Públicos (TPPs) qualificados no PPI, localizados em Aracaju (SE); Belém (PA); Cananéia (SP); Manaus (AM); Natal (RN); Santos (SP) e Vitória (ES).

O resultado definitivo do Procedimento de Manifestação de Interesses (PMI) foi publicado no DOU de segunda-feira (25). Foi selecionado o Consórcio LPC Latina, composto pelas empresas Terrafirma Consultoria Empresarial e de Projetos LTDA (empresa líder); Moysés & Pires Sociedade de Advogados; CPEA - Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais LTDA; Latina Projetos Cíveis e Associados LTDA.

Agora, foi dada a autorização formal para que sejam iniciados os estudos para os TPPs, que deverão ser concluídos em até 60 dias. [Clique aqui para acessar a publicação no DOU desta quarta-feira \(27\).](#)

Os estudos envolvem análises de mercado (com avaliação da demanda, receitas/despesas, benchmarking e análise de potencial de valor agregado com o incremento de novos negócios, que podem ser inseridos no âmbito da concessão, em especial os relacionados ao turismo ou comercialização, a exemplo de mercados, armazéns, museus, centro de convenções, restaurantes); análise das infraestruturas e estudos de engenharia; estudos ambientais; avaliação econômico-financeira; e modelagem jurídica da concessão com respectiva minuta de edital, contrato e demais anexos.

Após a conclusão dos estudos, que serão devidamente validados pela Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP/MAPA) com apoio do PPI, será aberta Consulta Pública, prevista para os meses de abril e maio, com o objetivo de divulgar todo o processo e, principalmente, possibilitar ampla participação à sociedade civil.

Estão previstas, durante a Consulta Pública, audiências públicas (virtuais e/ou presenciais nas respectivas localidades de cada TPP, a depender da situação relativa à pandemia de Covid-19) e rodadas de diálogos com potenciais investidores. Após a conclusão da Consulta, serão realizados os aprimoramentos necessários, para, em seguida, encaminhar os estudos ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A publicação do edital está prevista para setembro, com leilão em novembro deste ano.

Fonte: PPI

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 27/01/2021

SANTOS BRASIL CONCLUI OBRAS NO TECON VILA DO CONDE E IMPLANTA GATES AUTOMATIZADOS

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA 27 Janeiro 2021*



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/150911-tecon-Vila-do-Conde.jpg>

Terminal localizado em Barcarena (PA) recebeu R\$ 60 milhões em investimentos entre 2018 e 2019

A Santos Brasil concluiu as últimas obras civis do projeto de modernização do Tecon Vila do Conde, terminal de contêineres localizado em Barcarena (PA). No total, foram 25 meses de obras que contemplaram a pavimentação em concreto de 36.000 m² de pátio para armazenamento de contêineres e a construção de dois novos gates e de espaços destinados a vestiários e refeitórios para os colaboradores.

Outra novidade é a automatização dos gates nas entradas do terminal, agilizando o fluxo de caminhões e aumentando a segurança da informação e da carga. Desenvolvidos com base nas mais modernas estruturas de IoT (Internet of Things), os gates automatizados permitem a autenticação biométrica, o controle e gerenciamento de motoristas, evitando filas para cadastros e padronizando processos, a leitura de placas e de contêineres por meio de sensores de OCR, a aferição de peso do caminhão com a carga e a sincronização de dados entre as unidades da Companhia.

Atualmente, o Tecon Vila do Conde conta com quatro gates de entrada e dois de saída, piso de concreto em todo o seu pátio de armazenamento, que permite maior velocidade para a operação e maior capacidade de armazenamento; dispõe ainda de nove reach stackers, das quais três acabaram de chegar ao terminal, substituindo equipamentos já existentes, para movimentação de contêineres no pátio; e três guindastes MHC sobre rodas que operam no cais para embarque e desembarque de mercadorias containerizadas ou cargas de projeto.

Entre 2018 e 2019, a Santos Brasil realizou investimentos da ordem de R\$ 60 milhões na unidade, em obras civis e equipamentos de pátio e cais. Estes investimentos proporcionaram um aumento substancial na produtividade do terminal e elevaram o nível de serviço, agregando competitividade aos seus clientes e estimulando o desenvolvimento regional.

Nos últimos anos, o Tecon Vila do Conde tem apresentado crescimento consistente e em 2019 superou a marca dos 104 mil contêineres movimentados. Em 2020, a demanda pela movimentação de cargas de projetos tem se destacado. Mesmo em meio à crise gerada pela pandemia do Covid-19, o terminal operou neste ano, até agora, 18 navios com este tipo de carga contra 15 em todo o ano passado.

A prestação de serviço de armazenagem também vem registrando um aumento em relação a 2019, com a possibilidade de desova de contêineres e estoque de mercadorias para seus clientes. Atualmente, 75% da área de armazenagem vem sendo utilizada enquanto no ano passado a média de ocupação foi de 55%.

O terminal celebra ainda uma outra marca importante: um ano sem acidentes de trabalho. Essa conquista é fruto de um trabalho consistente de fortalecimento da cultura da segurança por meio de ações voltadas à prevenção.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2021

ESCANEAMENTO DE CARGAS CRESCE 30% NO PORTO DO PECÉM

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 27 Janeiro 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/210127-scanner-porto-de-pecem.jpg>

Mais de 50 mil escaneamentos de cargas foram realizados, no ano passado, pelo escâner instalado no pátio de armazenagem do terminal portuário do Pecém, localizado no litoral oeste do Ceará. Com os 54.462 movimentos registrados em 2020, atingiu-se a marca média de 4.538 escaneamentos/mês ou 149 escaneamentos/dia.

O escâner do Porto do Pecém funciona desde 2013 e é utilizado em 100% dos contêineres importados e exportados através das três rotas de longo curso que operam no terminal cearense. A operação de escaneamento é feita sob exclusivo monitoramento da Receita Federal do Brasil, inclusive em contêineres vazios. Hoje o equipamento permite até 60 inspeções por hora.

Escaneamentos realizados no Porto do Pecém

2020: 54.462
Secos (Dry): 44.802
Refrigerados (Reefer): 9.660

2019: 42.037
Secos (Dry): 37.056
Refrigerados (Reefer): 4.981

“Nosso escâner é um equipamento vital para o pleno funcionamento do porto. Nos garante a segurança necessária para a movimentação de contêineres que embarcam e desembarcam aqui pelo Pecém. Além disso, possuímos câmeras de monitoramento em toda a área alfandegada. As imagens são armazenadas e monitoradas pela Receita Federal, que determina os respectivos encaminhamentos das cargas após análise completa. Importante ressaltar também que o Pecém mesmo sendo Autoridade Portuária não têm poderes para abrir contêineres e verificar seu conteúdo”, pontua Danilo Serpa, presidente do Complexo do Pecém (CIPP S/A).

A importância do equipamento é comprovada por autoridades como Receita Federal e Polícia Federal. Em agosto de 2019, por exemplo, aproximadamente 330 quilos de cocaína foram apreendidos em um contêiner que seria embarcado para a Europa. A detecção aconteceu após o escaneamento acompanhado pela Equipe de Vigilância e Repressão (EVR) da Receita Federal, com a suspeita da prática criminosa conhecida como rip-off loading, em que a droga é inserida em carga regular, sem o conhecimento do exportador.

Escaneamento de veículos suspeitos

O escâner utilizado no pátio de armazenagem do Porto do Pecém reforça também a fiscalização nas rodovias estaduais e federais que cortam o Complexo do Pecém. A PRE (Polícia Rodoviária Estadual) e a PRF (Polícia Rodoviária Federal) dispõem do equipamento para verificar veículos suspeitos que trafegam pela região.

“Em março de 2019, a PRF interceptou uma caminhonete na BR-222 e em seguida trouxe o veículo para ser escaneado no Porto do Pecém. Após o escaneamento foi verificada a presença de material entorpecente no tanque de combustível do veículo apreendido. Na época, o motorista foi preso em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado à sede da Polícia Federal, em Fortaleza. Em abril e novembro do ano passado, a PRF escoltou outros dois veículos para o escaneamento conosco, mas nas duas ocorrências não foi detectada a presença de entorpecentes”, lembra Nicolau dos Santos, gerente de Segurança Patrimonial do Complexo do Pecém (CIPP S/A).

Fonte: Ascom Governo do Ceará

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/01/2021

CONCLUSÃO DE TRECHO DA BR-135 VAI MELHORAR MOVIMENTAÇÃO DO PORTO DE ITAQUI, DIZ EMAP

Por *Dérika Virgínia* PORTOS E LOGÍSTICA 26 Janeiro 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/151124-porto-Itaqui.jpg>

Arquivo

A obra será importante para o escoamento de grãos da região do Matopiba até o Porto de Itaqui.

O governo federal entregou na última semana a conclusão do trecho de 67 quilômetros da BR-135/ BA. A obra teve como objetivo consolidar a rodovia como importante corredor logístico da região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) para o escoamento de grãos e



minérios, sobretudo pelo Porto de Itaqui (MA). De acordo com este, a obra trará melhorias na movimentação de cargas, aumentando a eficiência de toda a cadeia portuária.

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) destacou que todas as cargas que chegam e deixam o porto utilizam a BR-135, podendo assim melhorar o volume de cargas movimentado. Apesar disso, a empresa destacou que atualmente 55% das cargas chegam ao porto pelo modal ferroviário, com destaque para a celulose e cobre.

Em setembro de 2020, houve a inauguração o Novo Tegram, que ofereceu ao porto a capacidade de exportar 20 milhões de toneladas de grãos por ano. A Emap afirmou que para este ano existe a previsão de crescimento na movimentação portuária, principalmente porque o agronegócio tem nova safra recorde prevista no Brasil.

No ano passado, o porto apresentou uma movimentação recorde com 25,3 milhões de toneladas movimentadas. Os grãos (soja, milho e farelo de soja) chegaram aos 12,1 milhões de toneladas, incluindo as operações do Tegram e da VLI. Houve um crescimento de 8,5% em relação a 2019. A exportação de celulose cresceu 35% se comparado ao ano anterior.

Entre recursos próprios e privados, a gestão do porto tem um plano de investimentos de R\$ 1,4 bilhão para projetos já em andamento e previstos para 2021. Com os recursos privados estão em andamento a expansão do terminal de fertilizantes, de dois terminais de granéis líquidos e um de celulose. Para este ano está previsto também o leilão de quatro novos terminais de combustíveis. Já com orçamento da própria Emap vem sendo feitas obras de recuperação de berços, pavimentação de vias e acesso ao porto.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 27/01/2021*



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

MERCO SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping (www.mercoshipping.com.br).

*Fonte : InforMS
Data : 20/04/2006*